



# Relatório Anual 2019

---

A large, solid grey rectangular area covers the bottom half of the page, likely representing a redacted or placeholder section of the report.

---

<b>Informações sobre a Empresa</b>	<b>3</b>
Conselho de Administração	3
Gestão Autorizada	4
Auditoria Interna	4
Auditoria Externa	4

---

<b>Contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (com o relatório do Revisor Oficial de Contas anexo)</b>	<b>5</b>
Relatório de Gestão do CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. para o exercício de 2019	6
Relatório do Revisor Oficial de Contas	15
Balanço à data de 31 de dezembro de 2019	20
Demonstração de resultados relativa ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019	21
Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019	22

# Informações sobre a Empresa

3  
SAL



## Conselho de Administração

No exercício de 2019, o Conselho de Administração era composto pelos seguintes membros:

**Yves Maas**

Chairman do Conselho de Administração

**Raffael Gasser**

Chief Executive Officer (“CEO”) do Banco desde dia 1 de fevereiro de 2019

Membro do Conselho desde dia 8 de fevereiro de 2019

**Emma Crystal**

Responsável Europa do Norte

Swiss Universal Bank, desde dia 22 de julho de 2019

**Benedict Wilkinson**

CRO Swiss Universal Bank, desde dia 22 de julho de 2019

**André Prüm**

Membro externo do conselho

**Hans-Jörg Turttschi**

Membro externo do conselho

**Theis Karlheinz Wenke**

Segundo Tesoureiro

CFO Suíça

**Andreas Oggier**

Diretor de Gestão de External Asset Europa, desde dia 21 de junho de 2018

**Christian Schärer**

Diretor Asset Servicing do Swiss Universal Bank, desde dia 21 de junho de 2018

## Gestão Autorizada

**Raffael Gasser\***

CEO do Banco desde dia 1 de fevereiro de 2019

**Christian Bender\***

Diretor Geral,  
CFO desde dia 5 de junho de 2019

**Matthias Münstermann\***

Chief Operating Officer desde dia 1 de Abril de 2019

**Alain Weber\***

Diretor Geral ,  
Chief Risk Officer

**Philippe Bernard\***

Diretor,  
CFO até dia 5 de junho de 2019  
Segundo CFO e Tesoureiro desde dia 5 de junho de 2019

**Yiping Li\***

Diretor Geral,  
Chief Operating Officer até dia 1 de abril de 2019

## Auditoria Interna

**Wolfgang Allmer**

Vice-Presidente,  
Responsável da Auditoria Interna desde setembro de 2019 (add interim)

**Catherine Weissenbacher**

Diretora,  
Responsável da Auditoria Interna até 31 de agosto de 2019

## Auditoria Externa

**KPMG Luxembourg Société Coopérative**  
**Cabinet de révision agréé**  
**Luxembourg**

\* Aprovado pela Commission de Surveillance du Secteur Financier.

5  
Suz  
m

# Contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (com o relatório do Revisor Oficial de Contas anexo)

---

**CREDIT SUISSE  
(LUXEMBOURG) S.A.**  
5, rue Jean Monnet  
L-2010 Luxembourg  
R.C.S.: Luxembourg B 11.756

# Relatório de Gestão do Credit Suisse (Luxembourg) S.A. relativo ao exercício de 2019

## Informações Gerais

Em 2019 o Banco atingiu resultados particularmente positivos. O contexto económico global relativamente favorável, não obstante os níveis historicamente baixos das taxas de juro e os desafios geopolíticos, permitiu ao Banco aumentar os seus rendimentos ao alicerçar-se no acréscimo das atividades de clientes e desenvolvimentos positivos do mercado de ações no Estados Unidos e Europa. Crucial foi a finalização em 2019 das iniciativas de recuperação e, embora mantendo a disciplina de custos, ter lançado a estratégia de crescimento 2022 no seguimento da aprovação da nova gerência.

A 8 de fevereiro de 2019, R. Gasser foi nomeado CEO permanente e Administrateur délégué, no seguimento da sua nomeação ad interim em 2018. A equipa de gestão central do CSL foi ainda reforçada com a nomeação de C. Bender, como CFO e segundo CEO a 1 de abril de 2019 (no seguimento da cessação de funções do anterior CFO Philippe Bernard) e de M. Münstermann como COO a 1 de abril de 2019 (no seguimento da demissão do anterior COO Y. Li). Em conformidade com a estratégia de divisões de International Wealth Management do Grupo Credit Suisse, a nova gerência foi mandatada para prosseguir com a implementação da sua estratégia comercial com um enfoque nas atividades principais de negócio definidas e lançar as bases para que o Banco evolua para um núcleo pan-europeu e Motor de Crescimento Continental Europeu (Continental European Growth Engine) até 2022.

Em 2019, a primeira fase da estratégia de implementação focou-se em desbloquear o pleno potencial de crescimento das capacidades existentes aumentando o foco no cliente e melhorando a colaboração multi-funcional e estruturou-se em torno de quatro vertentes-chave:

- ⌋ Viabilizando uma mentalidade de crescimento e promovendo as capacidades existentes, em especial nas ofertas dos Private Label Funds (PLF), a colaboração com funções de Capacidades dentro do Credit Suisse e com uma gestão de topo a prestar uma atenção particular a contratações estratégicas de Relationship Manager (RM).
- ⌋ Implementação e melhoria da capacidade de expandir a presença no Luxemburgo com foco em:
  - Abordagem sistemática de posicionamento de PLFs com *roadshows* e aumento da coordenação de vendas;
  - Intensificação da colaboração com a Gestão de Ativos e reforçando as capacidades de Gestão de Carteiras;
  - Aumento da colaboração com equipas centrais de especialistas em empréstimos assim como com um quadro de aumento do apetite de risco;
  - Expansão do nível de serviço de trading desk.
- ⌋ Definição e implementação do Private Banking Target Operating Model que consiste num modelo de cobertura de clientes sistematicamente segmentado.
- ⌋ Iniciativas de transformação cultural abrangentes para estimular o foco no cliente e aumentar o conhecimento do risco.

Para expandir a oferta de serviços existente dentro da divisão de International Wealth Management (IWM) do Credit Suisse, o IWM criou a Área de Negócio "Private Banking International" (PBI) em outubro de 2019. Raffael Gasser foi nomeado responsável PBI para além do seu papel de CEO do Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

Em janeiro de 2020, Patrick Schwyzer foi nomeado para lhe suceder neste papel (sujeito a aprovação do CSSF), reportando diretamente a Raffael Gasser neste novo papel no CS Group. Patrick Schwyzer adotou o papel de CEO a 16 de março de 2020.

7  
SAG  
M

Em resultado destes acertos de gestão, a relevância estratégica do CS (Luxembourg) S.A. como pilar-chave na divisão de International Wealth Management como um todo aumentou, o que deverá apoiar a implementação futura da estratégia de crescimento definida.

O aperfeiçoamento da incidência estratégica e objetivos financeiros sólidos para o Banco guiaram a implementação da sua estratégia de crescimento em 2019 e resultaram em níveis recorde de influxo de ativos. Para o exercício findo a 2019, o Banco registou um lucro após impostos de 35.8 milhões CHF contra um lucro após impostos de 33.2 milhões CHF em 2018).

## Análise do Negócio

### Balanço

O total do balanço teve um aumento de 23% no período e no exercício de 2019 e ascendeu a 8,572 milhões CHF (2018: 6,968 milhões CHF). As alterações de ativos devem-se sobretudo a um aumento de colocações junto de bancos centrais (1,525 milhões CHF).

Em 2019, o Banco aumentou significativamente o volume de reservas mobilizáveis do banco central com o swap do balanço em USD para EUR e o excedente de EUR foi colocado overnight no Banco Central do Luxemburgo. Isto permitiu ao Banco expandir a sua almofada de liquidez e implementar um processo que faz parte das medidas de reparação do Plano de Recuperação CSL

Tal como em anos anteriores, o desenvolvimento dos “empréstimos a instituições de crédito”, “balanços com bancos centrais” e “empréstimos e adiantamentos a clientes” esteve estreitamente relacionado com as variações do passivo nos “débitos a clientes” e nos “débitos para com instituições de crédito”, que aumentou 1,493 milhões CHF e 99 milhões CHF respetivamente, em consequência de um aumento das concentrações de valores equiparáveis dos nossos clientes.

A evolução descrita em “empréstimos e adiantamentos a clientes” resulta em grande parte de um decréscimo de créditos empresariais e institucionais de 244 milhões CHF e num grau menor ao decréscimo dos créditos com garantia concedidos a clientes privados. As variações dos créditos, incluindo os juros, diminuíram de 8 milhões CHF durante o exercício para atingir no final do exercício de 2019 um balanço de 3.8 milhões CHF.

### Demonstração de resultados

Em 2019, o Banco registou um lucro depois dos impostos de 35.8 milhões CHF (contra um lucro depois dos impostos de 33.2 milhões CHF em 2018). Os fatores mais importantes para os resultados positivos foram o impacto combinado dos aumentos de rendimento da Sede do Luxemburgo com um aumento de 5 milhões CHF a deflação dos custos e o aumento das receitas nas sucursais francesa e portuguesa de 1 milhão CHF, e o decréscimo das perdas na sucursal holandesa de 1.2 milhões CHF que mitigaram o decréscimo dos rendimentos da sucursal austríaca de 4.6 milhões CHF. O decréscimo das atividades de corretagem e o decréscimo dos empréstimos explicou o decréscimo dos rendimentos da sucursal austríaca.

Em 2019, o decréscimo de 2.1 milhões CHF das despesas administrativas gerais explica-se pelo aumento de custos de pessoal de 1.4 milhões CHF e o decréscimo de outras despesas administrativas de 3.5 milhões CHF devido a uma gestão de custos eficiente e a um ano de isenção de renda da Sede no Luxemburgo.

As receitas líquidas de comissionamento num valor total de 97.9 milhões CHF em 2019 desceram 4% quando comparadas com os 101.9 milhões CHF de 2018, baseia-se sobretudo num decréscimo do nível de transações realizadas em nome de clientes.

O resultado líquido do exercício <sup>1</sup> que ascende a 44.6 milhões CHF para 2019 (2018: 60.8 milhões CHF) desceu 16.2 milhões CHF quando comparado com o ano passado em consequência de uma alteração dos grandes componentes da receita para receita líquida

<sup>1</sup> Resultado líquido do exercício combinando as posições “Juros a receber e proveitos equiparados”, “Juros Negativos a receber”, “Juros e custos equiparados” e “Juros negativos a liquidar”

em operações financeiras que teve um aumento de 18.2 milhões CHF para 14.6 milhões CHF em 2019 (2018: perdas líquidas de 3.6 milhões CHF). Isto resultou num impacto positivo combinado de 2.0 milhões CHF em relação a 2018. A alteração foi originada pelos contratos de swaps cambiais com Credit Suisse AG para converter os balanços USD do Banco em balanços EUR.

A colocação do excedente EUR em overnight junto do Banco Central do Luxemburgo resultou assim num aumento dos juros negativos a pagar, enquanto os swaps cambiais geraram um aumento de receitas cambiais reportadas em proveitos líquidos de operações financeiras. Os resultados líquidos foram igualmente afetados pela diminuição média dos empréstimos e adiantamentos a clientes com base nos níveis baixos estáveis das taxas de juro durante o exercício.

Outras contribuições no total de 3.6 milhões CHF foram pagas em 2019 (2018: 3.8 milhões CHF) pelos dois centros operacionais para o mecanismo de estabilidade europeia, composto por 3.4 milhões CHF para a plataforma de clientes do Luxemburgo e 0.2 milhões CHF para o centro operacional austríaco.

Outros encargos operacionais diminuíram de 2.6 milhões CHF em 2019, devido em grande parte à diminuição da provisão de reestruturação de 1.3 milhões CHF e o decréscimo das perdas em valores mobiliários de 0.8 milhões CHF.

Os ajustes de valor diminuíram no exercício de 1.6 milhões CHF para 0.8 milhões CHF em 2019. Estes ajustes de valor dizem respeito em grande parte a juros vencidos sobre créditos.

Os resultados de 2018 das sucursais depois dos impostos antes da eliminação inter-empresarial contribuíram positivamente para os lucros do Banco em particular com os desenvolvimentos positivos atingidos em França, Portugal e na Holanda.

Os resultados das sucursais podem ser analisados da seguinte forma:

Sucursais	Data de Criação	Resultados depois de impostos 2019 (CHF mn)	Resultados depois de impostos 2018 (CHF mn)
Áustria	15 de janeiro de 2007	1.3	5.9
Portugal	19 de março de 2013	1.1	0.5
França	6 de fevereiro de 2015	5.0	4.6
Holanda	1 de abril de 2016	(0.1)	(1.4)
Irlanda	8 de setembro de 2017	(0.5)	(0.4)

## Gestão de Riscos

O grande empenho na gestão de riscos , avaliação permanente e melhoria contínua da estrutura de gestão de compliance e de risco do Banco fornece a segurança suficiente de que os riscos são efetivamente identificados e mitigados, como é requerido pelas autoridades de supervisão bancária e práticas de mercado aplicáveis. O Banco faz um esforço substancial na deteção de riscos e na avaliação permanente dos riscos no processo de tomada de decisão em todos os níveis da organização.

Em conformidade com o CSSF 12/552, posteriormente alterado, o Banco implementou as seguintes três linhas de defesa:

- ☒ A primeira linha consiste nas unidades de negócio que tomam ou adquirem riscos segundo uma política pré-estabelecida e limites, que efetuam controlos, e implementam medidas de mitigação para reduzir a exposição ao risco;
- ☒ A segunda linha é formada em primeira instância por funções de controlo internas independentes (Diretor de Compliance e Diretor de Risco). Acrescente-se ainda a Entidade Legal de Finanças (Legal Entity Finance, "LEF"), Tecnologia de Informação (Information



Technology, "IT") e o Diretor de Segurança Informática (Information Security Officer, "ISO") que também contribuem para a estrutura global de controlo de risco;

A terceira linha, a função de Auditoria Interna (Internal Audit, "IA"), fornece uma análise independente, objetiva e crítica das duas primeiras linhas de defesa

Os objetivos principais das funções de controlo interno são a antecipação, identificação, medição, monitorização, controlo e comunicação de todos os riscos a que o Banco está ou pode estar exposto. Para mais as funções de controlo interno verificarão e monitorizarão o cumprimento das políticas internas e procedimentos, que estão sob sua alçada. As funções de controlo interno reportam diretamente à Gestão Autorizada (Authorized Management, "AM") assim como ao Conselho de Administração (Board of Directors, "BoD") e aconselham independentemente sobre risco. Os papéis e responsabilidades das diferentes funções de controlo estão formalizados nos estatutos de Compliance, Controlo de Riscos e Auditoria Interna e nas políticas relacionadas.

O Banco mantém uma estrutura de políticas abrangente que regula em detalhe assuntos da organização, operações de negócio e que garante o cumprimento com as leis e regulamentações relevantes. A estrutura de gestão de riscos e controlo interno concentra-se na proteção do Banco de falhas que resultem potencialmente do incumprimento das leis aplicáveis e de regulamentações externas ou internas e na mitigação dos riscos que possam decorrer das atividades de negócios do Banco. Os requisitos regulamentares da Circular CSSF 07/301 nos termos do Processo de Auto-avaliação da Adequação do Capital Interno ("ICAAP") são regularmente apreciados pelo AM. O ICAAP está anualmente sujeito à aprovação pelo BoD. A estrutura do ICAAP traça detalhadamente o processo de auto-avaliação de adequação do capital em relação com o seu perfil de risco, estratégia e capacidade de risco em termos de capital. O relatório do ICAAP reúne a avaliação dos riscos do Banco, como o Banco gere e mitiga os riscos e qual o valor do capital atual e futuro se estima ser necessário tendo em conta os fatores de mitigação do risco.

Acrescente-se o Processo de Auto-avaliação da Adequação de Liquidez Interna ("ILAAP") que estabelece como o Banco identifica e gere os seus riscos de liquidez e traça em detalhe os níveis de liquidez requeridos ao Banco. O ILAAP é realizado anualmente como parte integrante do ciclo de planeamento anual e adaptado a mudanças significativas que possam ocorrer na estratégia de negócio ou no perfil de risco do Banco. Está sujeito a aprovação pelo BoD. O Banco está integrado na estrutura de gestão de risco e de controlo interno do Credit Suisse Group ("CSG" ou "o Grupo") que inclui planificação da liquidez e implementação dedicada e que opera dentro da Estrutura de Gestão de Liquidez (Liquidity Management Framework, "LMF") aprovada pelo BoD, que descreve os princípios que regem a gestão da liquidez e financiamento, papéis e responsabilidades (incluindo órgãos sociais) e as ferramentas de monitorização utilizadas para controlar posições de liquidez.

Para permitir tomadas de decisão indicadas e condução de assuntos relacionados com riscos e controlo, foram criadas as seguintes comissões dedicadas:

- ┆ A Comissão de Auditoria e Risco (Audit and Risk Committee, "ARC") cuja função principal é de prestar assistência ao BoD no cumprimento das suas responsabilidades de supervisão nas áreas da informação financeira, controlo interno, incluindo auditorias internas ou externas. O ARC presta assistência ao BoD na sua missão de avaliar a adequação entre os riscos incorridos, a capacidade do Banco de gerir esses riscos e as reservas internas e regulamentares de fundos e liquidez;
- ┆ A Comissão de Afetação de Capital e Gestão de Risco Capital Allocation and Risk Management Committee, "CARMC") é o órgão de administração/decisão do Banco para assuntos de gestão de risco, compliance, controlo regulamentar e interno. O CARMC ainda avalia as alterações nos perfis de risco da organização e no impacto na adequação de fundos próprios.
- ┆ A Comissão de Ativos e Passivos (Asset and Liability Committee, "ALCO") foi estabelecida para gerir o balanço, ativos/passivos, liquidez, adequação do capital e rentabilidade.

### **Risco de crédito**

As soluções de empréstimo do Banco são apenas oferecidas a clientes a quem tenha sido efetuada uma avaliação exaustiva de risco com bases quantitativas e qualitativas. O Banco

oferece sobretudo empréstimos a curto prazo com garantias, e ainda financiamentos garantidos a fundos de investimento e também oferece financiamento imobiliário para propriedades em França, soluções de empréstimo a subsidiárias operacionais de forma seletiva com maturidades de curto a longo prazo.

O risco de crédito é gerido através de um processo de pedido detalhado de crédito e de aprovação e um processo de avaliação de qualidade de crédito. Antes de qualquer aprovação é efetuada uma análise de avaliação de crédito, que abrange a análise e avaliação da solvabilidade do credor, garantias e hipotecas e o tipo de empréstimos subjacentes por gestores de crédito experientes. A monitorização do crédito potencial baseia-se em ferramentas totalmente automatizadas que permitem aos gestores de crédito detetar qualquer risco de situação de insuficiência colateral..

A avaliação de risco de crédito e a aprovação de crédito é realizada pelo Banco e tem o apoio das entidades de risco da CSG beneficiando da sua competência em mercados particulares ou grupos de clientes, tendo o Banco a decisão final sobre o risco de crédito. A avaliação de risco, baseada na análise fundamental e na documentação do empréstimo, é efetuada em conformidade com os padrões do mercado por gestores de crédito com formação em empresas e banca de investimento.

O risco de crédito potencial CLS total a 31 de dezembro de 2019 era de CHF 3.9bn, dos quais 90% de todas as transações estavam classificadas com grau de investimento (BBB- ou melhor), 44% estão diretamente ligadas com o CSL e 56% com sucursais do CSL.

### **Risco de Mercado**

O Banco e as suas sucursais não fazem transações por conta própria e só estão a executar transações em títulos, taxas de câmbio e instrumentos financeiros derivados em nome de clientes. As transações comerciais são efetuadas geralmente ou numa agência ou back-to-back com limites de risco de mercado baixos (exposição a taxas de câmbio e taxas de juro) para facilitar o aumento de volume de posições de pequenos clientes.

No que toca a riscos de taxas de juros, os depósitos de clientes têm sido usados cada vez mais como fonte para os empréstimos. O Risco das Taxas de Juro na Carteira Bancária é coberto pelas swaps das taxas de juro desde Q1 2018. Logo, o risco das taxas de juro é relativamente limitado. Por forma a garantir uma gestão eficiente do balanço, foi alocado um limite para o desacerto do mercado monetário de 570mn USD. Isto refere-se a um ano de transação de risco equivalente que cobre a exposição a depósitos/empréstimos de mercado monetário. Este limite é apresentado diariamente pela Gestão de Risco de Mercado e Liquidez do Credit Suisse Zurich..

No que toca ao risco cambial ("FX"), a política do Banco é de operar com base na correspondência de moeda. Todas as transações cambiais são monitorizadas através de programas de computador em tempo real. A maior parte dos compromissos em moedas é feito em nome de clientes e por isso o risco cambial é muito limitado. Os limites FX são monitorizados e apresentados diariamente pela Gestão de Risco de Mercado e Liquidez do Credit Suisse Zurich.

### **Riscos de liquidez**

O Conselho de Administração do Banco e a Gestão Autorizada reconhecem que a manutenção de liquidez suficiente é fundamental para uma gestão prudente de um banco. O processo de gestão de liquidez dentro do Banco está plenamente integrado no processo de gestão global de liquidez dentro do Credit Suisse. Este processo reconhece ainda o requisito para que o CSL mantenha uma posição de liquidez dentro das diretivas estabelecidas pela Commission de Surveillance du Secteur Financier ("CSSF").

A estratégia de liquidez do Banco tem por objetivo ir ao encontro de todas as suas obrigações contratuais, contingentes e regulamentares tanto nos negócios em curso como habitualmente, assim como em períodos de dificuldades de liquidez e para continuar a prosseguir com as suas atividades por um período considerável sem mudar os seus planos de negócio.

É por isso que o apetite do Banco por risco de liquidez é mínimo e com uma abordagem prudente são aplicados os seguintes princípios de gestão de liquidez:

- ┘ Manutenção de um conjunto de ativos isentos de encargos que permite que todas as obrigações contratuais e regulamentares sejam cumpridas tanto em condições normais como em condições de mercado difíceis;
- ┘ O Banco opera dentro do modelo de financiamento centralizado do Credit Suisse:
  - O excesso de liquidez é transitado para o Credit Suisse;
  - Se necessário, um financiamento de emergência é fornecido dentro da estrutura de gestão global de liquidez do Credit Suisse;
- ┘ O Banco opera dentro do sistema de preços de transferência de fundos concebido para alocar nos negócios todos os custos de financiamento de uma forma que incentiva que façam um uso eficiente do financiamento
- ┘ A negociação de FX e MM só está a ocorrer com entidades do Credit Suisse.

São usadas pelo Banco as seguintes métricas de risco de liquidez: métrica regulatória de liquidez (Liquid Coverage Ratio, "LCR") e métrica de liquidez interna do CS (Barómetro 2.0 30 Dia e Barómetro 2.0 365 Dia). Ao longo de 2019, o Banco preencheu os requisitos LCR, tendo terminado com um ratio de 263% no final de dezembro.

Dentro do Credit Suisse, o Barómetro 2.0 é a ferramenta principal usada para harmonização da métrica de risco na supervisão do risco de liquidez dentro do Grupo. Fornece uma estrutura de teste de stress robusta, com um aumento significativo na automatização de dados, redução de latência e aumento dos controlos de validação de dados e reconciliação. Mais severos, os testes de stress de liquidez estão conformes à qualidade dos seus pares. O Barómetro 2.0 permite relatórios semanais da situação de liquidez e contribui para fortalecer a estrutura de gestão de liquidez. Em dezembro de 2019, o Banco reportou um excesso de liquidez de CHF 1.81bn para 30 Dias e de CHF 3.07bn para 365 Dias.

### **Riscos operacionais**

Os riscos operacionais estão definidos como risco de perdas que podem surgir devido a processos internos inadequados ou com falhas, pessoas e sistemas ou eventos externos. O Banco considera da maior importância a eficiência operacional do ambiente de controlo para mitigar riscos operacionais.

Um elemento-chave da estrutura de controlo interno e gestão de risco é o Sistema de Monitorização do Controlo Interno (Monitoring of Internal Control System, "MICOS"). Este sistema é a ferramenta mais importante aplicada por todas as entidades do Credit Suisse para a monitorização da execução atempada e da verificação dos controlos de supervisão. Proporciona ainda transparência à Administração em assuntos relacionados com o controlo que estão dentro da sua área de responsabilidade. É assim que o MICOS facilita a implementação dos controlos necessários para mitigar e controlar riscos identificados. Os resultados dos controlos efetuados pelos controladores estão documentados no MICOS e são reencaminhados para os superiores dos controladores para avaliação e conhecimento.

O Banco tem também procedimentos sistemáticos em vigor que garantem que todos os incidentes de risco, independentemente do seu impacto financeiro no incidente, são reportados. Todos os incidentes são registados na base de dados "MyIncidents" tanto a nível local como para o Grupo.

De forma a limitar o número de incidentes e para administrar o negócio com um nível de falhas operacionais baixo, foi estabelecida uma separação de poderes, as regras são formalizadas em procedimentos detalhados e é efetuada uma monitorização de perto e acompanhamento de questões de risco e incidentes.

E ainda, para garantir a continuidade de todos os processos-chave no seguimento de uma interrupção de negócios, existem planos de recuperação após um desastre e de continuidade de negócio.

### **Risco de compliance**

O departamento de Compliance sustenta a Gestão Autorizada do Banco de forma a proteger o Banco e as entidades associadas de uma falha resultante da não-conformidade com circulares CSSF aplicáveis, leis e regulamentações assim como políticas internas. A função independente cobre a monitorização da conformidade com leis e regulamentações aplicáveis,

nomeadamente nas áreas de diligência, lavagem de dinheiro, informação privilegiada, transnacionalidade, proteção de investidores, novos negócios, prevenção de fraudes, ou confidencialidade bancária e proteção de dados. O departamento de Compliance contribui também para o desenvolvimento de sistemas de controlo interno, para a identificação e gestão dos riscos de compliance, o estabelecimento de procedimentos de prevenção, e organiza formações de compliance para garantir que são periodicamente recordados a todos os funcionários os princípios-chave da compliance, que estes compreendem as suas responsabilidades e que estão atualizados no que toca à regulamentação. Por fim, o departamento de Compliance tem um papel ativo no processo de abertura de contas e analisa todas as novas relações com clientes antes que uma conta no Banco seja aberta.

### Risco Legal

O Departamento Legal supervisiona e gere os litígios civis que envolvam o Banco e aconselha sobre evitar litígios e também em assuntos relacionados com ameaças de litígios e resolução de litígios. É responsável por determinar as reservas necessárias para litígios de acordo com as normas contabilísticas e ainda de avaliar regularmente os riscos financeiros (riscos de passivo e de comissão) em cooperação com assessoria externa e através de consultas com a Gestão Autorizada. Faz a ligação com a assessoria externa para gerir de forma eficiente os processos judiciais pendentes contra o Banco; a assessoria externa é selecionada e nomeada especificamente para cada assunto.

Existem nove processos judiciais (mais um quando comparado com 2018 relativos ao Credit Suisse (Luxembourg) S.A. e suas sucursais no fim de 2019.

## Aquisição de ações próprias

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2019 o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não adquiriu ações próprias.

## Aprovação das contas anuais e alocação dos resultados

O lucro para o exercício de 2019 ascende a CHF 35.8mn, que deverá ser alocado. Recomendamos que na Assembleia Geral Anual se aprovem as contas apresentadas para o exercício findo a 31 de dezembro de 2019 e que o lucro de 2019 seja alocado às outras reservas da seguinte maneira:

A ser aprovado pela Assembleia Geral Anual

mil CHF	31.12.2019	Alocação Lucro 2019	Previsão
Reserva legal	23,094	-	23,094
Reserva especial em relação ao imposto sobre o património líquido	18,700	10,450	29,150
Outras reservas	82,669	25,353	108,022
Total	124,463	35,803	160,266

Não se propõe distribuição de dividendos.

## Atividades em pesquisa e desenvolvimento

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não participou em atividades de pesquisa e desenvolvimento durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2019.

## Eventos importantes desde o fim do exercício



No Q1 2020, o Banco implementou um certo número de medidas para fazer face aos riscos financeiros e operacional decorrentes da pandemia de Coronavírus, incluindo, mas não se limitando a uma monitorização reforçada da carteira de empréstimos do Banco e do seu perfil de liquidez, tendo também ativado um modo de Cisão de Operações como parte integrante do Plano de Continuidade de Negócios..

Mais detalhadamente, à data de assinatura deste relatório, o Banco emitiu valores de cobertura para défices em empréstimos com garantias que ascendam cumulativamente a <2 milhões CHF, sem que se verifiquem perdas significativas de crédito ou outras. O perfil de liquidez do Banco manteve-se acima dos limites internos e regulamentares e não se previu nenhuma dificuldade de liquidez devido a levantamentos de depósitos ou a um aumento das linhas de crédito. Considerou-se prematuro, à data de assinatura, uma avaliação credível do impacto holístico da pandemia no balanço, fluxos financeiros e lucro do Banco dado o carácter evolutivo da crise.

Para garantir a continuidade dos processos-chave, o Banco ativou em março de 2020 o modo de Cisão de Operações , tal como foi definido pelo Plano de Continuidade de Negócios, implementando o seu “Disaster Recovery Site” e soluções de trabalho remoto. A par com testes em escala real, foi efetuada anteriormente uma avaliação de risco específica para garantir que todos os requisitos de regulamentação definidos pelo regulador local de CSSF para este tipo de cenário de teletrabalho para fazer face ao Coronavírus eram cumpridos, e que os serviços essenciais pudessem continuar a ser prestados sem que houvesse um impacto negativo na robustez dos controlos internos do Banco

A resposta do Banco à pandemia do Coronavírus impediu com sucesso que surgissem disrupções operacionais ou perdas financeiras significativas à data de assinatura deste relatório.

## Perspetiva

Em 2020, o Banco vai concentrar o seu foco na implementação da sua estratégia de crescimento, no lançamento de modelos de cobertura específicos a segmentos e focar-se nos mercados-chave definidos e no reforço continuado das suas capacidades, ao mesmo tempo que está atento ao aumento do ambiente de incerteza devido à pandemia de Coronavírus em curso.

Continuaremos a usar os nossos pontos fortes que resultam da oferta global, do modelo de negócio integrado, de um ambiente de trabalho que promove o talento e as iniciativas de liderança da indústria no que toca à oferta de produtos e serviços. Estamos empenhados em continuar com a nossa abordagem confirmada para um ambiente de negócio rentável e a manter uma disciplina de custos ao mesmo tempo que é implementada uma ambiciosa estratégia de crescimento

Ao colher os benefícios do reforço na incidência estratégica e os ventos favoráveis da estratégia de crescimento definida em 2019 , temos por objetivo fortalecer mais ainda o papel do Luxemburgo como um centro pan-europeu e motor de crescimento do continente europeu para o negócio de Gestão de Fortunas do Credit Suisse Internacional. Impulsionando a nossa rede global, as nossas fortes capacidades de gestão de investimentos e de empréstimos, temos o objetivo de continuar a atrair clientes que procuram as especificidades das ofertas do Luxemburgo — ainda mais relevante num ambiente pós-Brexit — e tirar pleno partido do acesso aos mercados europeus. Temos por objetivo ser proativos na oferta de serviços a clientes com elevado património financeiro e afluentes assim como aqueles que têm necessidades complexas (UHNWI, Family office, grandes famílias empreendedoras).

.Por fim, os nossos esforços para melhorar a experiência do utilizador na nossa plataforma, continuando a alinhar os processos com as necessidades do nosso Front Office serão reforçadas devido à maior visibilidade do Banco dentro do Grupo Credit Suisse. Ao fortalecer a plataforma e digitalizando os processos de suporte, queremos consolidar a posição do Banco como parceiro de confiança dos investidores internos , permitindo-nos realizar todo o potencial de crescimento do Banco na Europa Continental

## Conselho de Administração

No exercício de 2019, o Conselho de Administração era composto pelos seguintes membros:

- ┘ Yves Maas, Chairman do Conselho de Administração;
- ┘ Raffael Gasser, desde dia 1 de fevereiro de 2019 e membro do Conselho desde dia 8 de fevereiro de 2019;
- ┘ Hans-Jürg Turtschi, membro externo do conselho e Chairman da ARC;
- ┘ Emma Crystal, IWM Responsável Europa do Norte desde dia 22 de julho de 2019;
- ┘ Benedict Wilkinson, IWM CRO, desde dia 22 de julho de 2019;
- ┘ Theis Karlheinz Wenke, Segundo Tesoureiro & Tesoureiro Suíço;
- ┘ Prof. Dr. André Prüm, Professor de direito na Universidade do Luxemburgo (professor catedrático de Direito das Finanças e Negócios), membro externo do conselho;
- ┘ Christian Schärer, Responsável Asset Servicing Swiss Universal Bank;
- ┘ Andreas Oggier, Responsável IWM EAM Europa.

## Gestão Autorizada

Durante o exercício de 2019 a Gestão Autorizada do Banco reconhecida pela CSSF nos termos do Artigo 7(2)<sup>o</sup> da Lei de 5 de abril de 1993 (princípio dos “quatro olhos”) era composta por:

- Raffael Gasser, CEO, Managing Director desde dia 1 de fevereiro de 2019<sup>2</sup>
- Christian Bender, CFO, Diretor, desde dia 5 de junho de 2019;
- Matthias Münstermann, COO, Diretor, desde dia 15 de maio de 2019;
- Philippe Bernard, Segundo CFO e Tesoureiro, Diretor; desde dia 5 de junho de 2019
- Alain Weber, CRO, Diretor Geral;
- Yiping Li, COO, Diretor Geral, até dia 1 de abril de 2019

Até que a sua candidatura a membro da GA fosse aprovada pelo CSSF, Rafael Gasser, COO do Credit Suisse IWM Northern Europe apoiou a GA desde dia 3 de dezembro de 2019 como CEO ad interim.

<sup>2</sup>Foi sucedido por Patrick Schwyzer, CEO, Membro do CA e CEO Luxembourg Country, Diretor Geral desde dia 16 de março de 2020

## Funcionários

No final do ano, o número de funcionários no Luxemburgo, Áustria, França, Portugal, Holanda e Irlanda ascendia a 371 (2018:364). Queremos agradecer aos nossos funcionários o seu empenho, profissionalismo e incansável paixão pelos nossos clientes.

Luxemburgo, 26 de março de 2020  
Credit Suisse (Luxembourg) S.A.



Raffael Gasser  
Chief Executive Officer  
Managing Director



Christian Bender  
Chief Financial Officer  
Director



Matthias Münstermann  
Chief Operating Officer  
Director



Alain Weber  
Chief Risk Officer  
Managing Director



Philippe Bernard  
Deputy Chief Financial Officer  
and Treasurer  
Director



KPMG Luxembourg, Société coopérative  
39, Avenue John F. Kennedy  
L-1855 Luxembourg

Tel.: +352 22 51 51 1  
Fax: +352 22 51 71  
E-mail: info@kpmg.lu  
Internet: www.kpmg.lu

15

SM

M

Ao Conselho de Administração do  
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.  
5, rue Jean Monnet L-  
2010 Luxembourg

## Relatório do Revisor Oficial de Contas

### *Relatório sobre a auditoria às contas anuais Parecer*

Efetuámos uma auditoria às contas anuais do CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. (o “Banco”), que é composto pelo balanço, e demonstração de resultados relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019, e anexos às contas anuais, incluindo um resumo das políticas contabilísticas mais relevantes.

Em nossa opinião, as contas anuais proporcionam uma imagem fiel e verdadeira da posição financeira do Banco à data de 31 de dezembro de 2019, bem como dos resultados das suas operações relativas ao exercício findo nessa data em conformidade com os requisitos legais e regulamentares do Luxemburgo relativos à preparação e apresentação das contas anuais..

### *Bases para o nosso parecer*

A nossa auditoria foi efetuada em conformidade com o Regulamento da UE Nº 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 dos profissionais de relatórios oficiais de contas (“Lei de 23 de julho de 2016”) e segundo as normas internacionais sobre auditoria (International Standards on Auditing, “ISAs”) tal como foram adotadas pelo Luxemburgo pela “Comission de Surveillance du Secteur Financier” (“CSSF”). As nossas responsabilidades, segundo a Regulamentação Nº 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs, estão descritas mais abaixo na secção “Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas para a auditoria de contas anuais” do nosso relatório. Somos independentes do Banco em conformidade com Código de Ética do IESBA (“Código IESBA”) tal como foi adotado para o Luxemburgo pelo CSSF juntamente com os requisitos éticos relevantes para a nossa auditoria das contas anuais, e cumprimos com as nossas outras responsabilidades éticas ao abrigo desses requisitos. Acreditamos que os indícios obtidos são adequados e suficientes para servirem de base ao nosso parecer de auditoria.

### *Assuntos-chave da auditoria*

Os assuntos-chave da auditoria são os assuntos que, na nossa opinião profissional, foram de maior relevância para a nossa auditoria das contas anuais do exercício apresentado. Estes assuntos foram abordados no contexto da auditoria das contas anuais como um todo, e ao formar a nossa opinião sobre as mesmas, e não fornecemos uma opinião em separado sobre esses assuntos.

16  
say  
G



## Imparidade de empréstimos e adiantamentos a clientes (CHF 3,499 million)

### *Descrição*

O portfólio de empréstimos e adiantamentos a clientes do Credit Suisse ascende a 3,499 milhões CHF à data de 31 de dezembro de 2019. Estes empréstimos e adiantamentos são mensurados pelo custo, deduzida a provisão para riscos de crédito. Os empréstimos e adiantamentos são concedidos sob a forma de crédito a descoberto e empréstimos com garantias (2,786 milhões CHF) ou créditos hipotecários a clientes privados (536 milhões CHF) e ainda empréstimos corporativos a clientes institucionais (177 milhões CHF). Os elementos extra-patrimoniais como compromissos e passivos contingentes ascendem a 574 milhões CHF.

Alguns aspetos dos riscos de crédito requerem um julgamento significativo por parte da gestão autorizada, como é o caso da identificação de empréstimos a deteriorar-se, a avaliação de indícios objetivos de imparidade, o valor dos colaterais e a estimativa da quantia recuperável.

Devido à importância dos empréstimos e adiantamentos a clientes e a estimativa de incerteza relacionada, consideramos como sendo assunto-chave da auditoria a valorização das hipotecas e as correções de valor dos empréstimos corporativos. As provisões para a valorização dos empréstimos em hipotecas e empréstimos corporativos, incluindo juros, diminuiu de 8 milhões CHF durante o exercício e ascendem a 3.8 milhões CHF à data de 31 de dezembro de 2019.

Consultar a nota 2.2 e as divulgações relacionadas na nota 3.2 no parágrafo "Divulgação da gestão de riscos relacionada com riscos de crédito" das contas anuais.

### *Como a nossa auditoria incide sobre esta área*

A abordagem da nossa auditoria incluiu testes tanto à eficácia dos controlos internos com foco em controlos-chave em torno da determinação de provisões para riscos de crédito, como a outros procedimentos de auditoria importantes.

Testámos a conceção, implementação e eficácia dos controlos operacionais chave para determinar que hipotecas e empréstimos corporativos e adiantamentos estão em imparidade e as provisões para esses ativos. Isto inclui os testes de controlos relacionados com

- a aprovação de novos empréstimos e garantias e a precisão dos dados do empréstimo.
- a monitorização e divulgação de riscos de crédito,
- a aprovação de ratings de risco de empréstimo,
- a precisão dos dados das garantias e da valorização das garantias,
- a aprovação de políticas e metodologias para cálculos da rubrica e
- a identificação atempada de imparidade e cálculos de imparidade, abates, incumprimentos e lista de negra de empréstimos.

Testámos uma amostragem de empréstimos e adiantamentos para averiguar se o evento gerador de perdas (momento no tempo em que se reconhece a imparidade) tinha sido identificado atempadamente incluindo, quando relevante, como tinha sido considerada a reestruturação de crédito.

Quando se verificou imparidade, examinámos a valorização do negócio preparada pela gestão autorizada para confirmar o cálculo da imparidade, questionando os pressupostos através das nossas expectativas com base no nosso conhecimento do Banco e experiência na indústria onde opera e comparando as estimativas com indícios externos sempre que disponíveis.

Examinámos uma amostragem de empréstimos e adiantamentos que não tinham sido identificados pela gestão autorizada como estando possivelmente em imparidade e formámos a nossa opinião sobre se eram ou não apropriados usando inclusivamente indícios externos no que toca às contrapartes relevantes.



m



Receitas de comissões (109 milhões CHF)

*Descrição*

As atividades principais do Banco centram-se na prestação de serviços a clientes privados e institucionais, sobretudo fundos de investimento. Os serviços prestados a fundos de investimento são essencialmente de depósito e de administração central, pelos quais o Banco recebe comissões que representam geralmente uma percentagem do valor líquido dos ativos desses fundos de investimento. As comissões cobradas a clientes privados estão essencialmente relacionadas serviços como gestão discricionária de ativos, serviços de consultoria e comissões de transações.

Bases e taxas subjacentes diferentes são aplicadas consoante os investimentos subjacentes, termos acordados e os serviços prestados. Em conformidade, o cálculo das comissões a receber é considerado um assunto-chave da auditoria dada a importância das quantias envolvidas, aliadas à complexidade e risco operacional associados à determinação do cálculo da comissão a receber.

*Como a nossa auditoria incide sobre esta área*

A abordagem da nossa auditoria incluiu testes tanto à eficácia dos controlos internos com foco em controlos-chave em torno da determinação de receitas de comissões, em particular no que respeita a:

- Cálculo correto de comissões em transações e serviços de consultoria;
- Para comissões baseadas em valores líquidos ativos, a forma de determinar esses valores líquidos ativos;
- Para comissões de gestão discricionária de ativos, a forma de determinar os ativos a gerir;
- A aprovação de condições especiais para a atividade de Private banking;
- Quando os cálculos são automáticos usamos os nossos especialistas informáticos para testar os controlos nos sistemas de IT relevantes para o cálculo de comissões. Com base numa amostragem acordámos entradas-chave no sistema, voltámos aos contratos e refizemos os cálculos;
- Executámos ainda procedimentos substanciais sobre os balanços que incluíram:
  - o Procedimentos analíticos substanciais sobre diferentes comissões como: análise de tendências, análise de variações de expectativas servindo-nos de uma taxa média.

Analisámos também reclamações de clientes e queixas relativas a comissões cobradas pelo banco.

***Outras informações***

O Conselho de Administração é responsável pela apresentação de outras informações. A expressão “outras informações” abrange as informações incluídas no relatório de gestão mas não inclui as contas anuais e o nosso “Relatório de Revisor Oficial de Contas” anexo.

O nosso parecer sobre as contas anuais não abrange as outras informações e não efetuamos qualquer tipo de garantia sobre as mesmas.

Devido à auditoria efetuada sobre as contas anuais, é da nossa responsabilidade ler as outras informações e, ao fazê-lo, considerar se essas informações são materialmente inconsistentes com as contas anuais ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparentam, de outra forma, ser materialmente incorretas. Caso, com base no trabalho desenvolvido, se chegue à conclusão de que existe um erro material nessas outras informações, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar relativamente a esta questão.



### ***Responsabilidades do Conselho de Administração***

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação fiável das presentes contas anuais em conformidade com os requisitos legais e regulamentares do Luxemburgo relativos à preparação de contas anuais, bem como pelo controlo interno que o Conselho de Administração considere necessário para uma elaboração das contas anuais isentas de distorções materiais seja por fraude ou por erro.

Na preparação das contas anuais, o Conselho de Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de prosseguir em continuidade, divulgando, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade e usando o princípio de continuidade exceto quando o Conselho de Administração pretende liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tem outra alternativa realista disponível

### ***Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas***

Os objetivos da nossa auditoria são de obter uma garantia razoável sobre se as contas anuais no seu todo não apresentam distorções materiais, por motivos de fraude ou erro, e de emitir um relatório de Revisor Oficial de Contas que inclua a nossa opinião. Garantia razoável significa um elevado grau de garantia, mas não é uma garantia de que a auditoria levada a cabo em conformidade com o Regulamento da UE Nº 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs tal como foram adoptados para o Luxemburgo pelo CSSF vá sempre detetar distorções materiais quando presentes. As distorções podem ocorrer por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no seu todo, se possa esperar razoavelmente que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas presentes contas anuais.

Como parte da auditoria e em conformidade com o Regulamento da UE Nº 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs tal como foram adotados para o Luxemburgo pelo CSSF, exercemos o nosso juízo profissional e mantemos um ceticismo profissional ao longo da auditoria.

E ainda:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções materiais das contas anuais por motivo de fraude ou erro, concebemos e efetuamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos indícios de auditoria que são suficientes e apropriados para fornecer uma base para a nossa opinião. O risco de não detetarmos uma distorção material resultante de fraude é mais elevado do que resultante de erro, pois fraude pode envolver cumplicidade, falsificação, omissões intencionais, deturpações, ou contorno do controlo interno.
- Obter um entendimento do controlo interno relevante para a auditoria de forma a conceber procedimentos de auditoria adequados para as circunstâncias, mas não para se dar uma opinião sobre a eficiência do controlo interno do Banco.
- Avaliar a adequação das políticas de contabilidade utilizadas e a racionalidade das estimativas e divulgações do Conselho de Administração.
- Avaliar a adequação do uso feito pelo Conselho de Administração do princípio de continuidade e com base nos indícios de auditoria obtidos, se existe alguma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam criar uma dúvida significativa sobre a capacidade do Banco de manter a continuidade. Se concluirmos que existe incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção no nosso relatório do Revisor Oficial de Contas para as divulgações relacionadas com a incerteza nas contas anuais ou, se as divulgações não forem adequadas, alterar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas nos indícios de auditoria obtidos até à data do nosso relatório do Revisor Oficial de Contas. No entanto, eventos futuros ou condições podem levar o Banco a cessar a continuidade.



- Avaliar a apresentação geral, estrutura e conteúdo das contas anuais, incluindo as divulgações , e se as contas anuais representam as transações subjacentes e eventos de modo a que a apresentação seja apropriada..

Comunicamos com os responsáveis pela gestão no que toca, entre outros assuntos, ao âmbito planeado e calendarização da auditoria e sobre resultados da auditoria considerados relevantes, incluindo qualquer lacuna no controlo interno que possamos identificar durante a nossa auditoria.

Entre os assuntos que foram comunicados aos responsáveis pela gestão, determinámos quais os assuntos que tiveram maior significado na auditoria das contas anuais do referido exercício e que por esse motivo são considerados assuntos-chave da auditoria. Descrevemos esses assuntos no nosso relatório excepto quando a lei ou regulamentação impedem a divulgação pública do assunto

### ***Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares***

Fomos nomeados Revisor Oficial de Contas pela Assembleia Geral do Conselho de Administração a 27 de março de 2019 e a duração do nosso compromisso ininterrupto, incluindo renovações e renomeações, é de 22 anos.

O relatório de gestão é consistente com as contas anuais e foi elaborado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Confirmamos que os serviços distintos da revisão de contas proibidos pelo Regulamento da UE Nº 537/2014, sobre os profissionais de auditoria não foram prestados e que continuamos a ser independentes do Banco na realização da auditoria.

Luxemburgo, 26 de março de 2020

KPMG Luxembourg, Société  
coopérative Cabinet de  
révision agréé

S. Chambourdon

# Balanço à data de 31 de dezembro de 2019

20  
S&P  
10

	Anexos	31.12.2019 CHF	31.12.2018 CHF
<b>Ativos</b>			
Numerário, saldos em bancos centrais e bancos postais	3.1, 3.2	2,047,109,963	522,241,530
Créditos e adiantamentos a instituições de crédito	3.1, 3.2		
a) reembolsáveis à vista		444,242,590	409,379,049
b) outros créditos e adiantamentos		2,464,353,558	2,252,279,890
		2,908,596,148	2,661,658,939
Créditos e adiantamentos a clientes	3.1, 3.2	3,498,500,868	3,717,932,593
Ações em empresas associadas	3.3, 3.9	57,008	57,008
Ativos intangíveis	3.4, 3.9	66,488	157,414
Ativos tangíveis	3.5, 3.9	6,620,416	8,268,005
Outros ativos	3.1, 3.6	89,656,807	34,157,589
Pagamentos antecipados e rendimento acumulado	3.7	21,796,163	23,202,342
<b>Total de Ativos</b>		<b>8,572,403,861</b>	<b>6,967,675,420</b>
<b>Passivos</b>			
Débitos a instituições de crédito	4.1		
a) reembolsáveis à vista		305,573,434	100,715,241
b) com prazos ou com pré aviso		292,551,577	398,858,872
		598,125,011	499,574,113
Débitos a clientes	4.1		
Outros débitos			
a) reembolsáveis à vista		6,744,943,743	5,493,491,438
b) com prazos ou com pré aviso		698,546,458	456,823,540
		7,443,490,201	5,950,314,978
Outros passivos	4.1, 4.2	26,142,968	32,434,567
Acréscimos e diferimentos	4.3	20,955,880	33,555,043
Provisões			
a) provisões para pensões e obrigações equiparadas	4.4	14,820,787	15,796,665
b) provisões para impostos		11,220,230	10,837,348
c) outras provisões	4.5	6,319,158	8,357,873
		32,360,175	34,991,886
Passivos subordinados	4.6	32,583,611	33,861,459
Capital subscrito	4.7	230,936,000	230,936,000
Prémio de emissão	4.7	27,543,954	27,543,954
Reservas	4.7	124,463,183	91,275,558
Resultado do exercício		35,802,878	33,187,862
<b>Total de Passivos</b>		<b>8,572,403,861</b>	<b>6,967,675,420</b>
<b>Rubricas Extra-patrimoniais</b>			
Passivos contingentes	3.2, 5.1	56,002,602	113,882,673
dos quais: garantias e ativos dados como garantia		56,002,602	113,882,673
Compromissos	3.2, 5.2	189,019,917	325,466,903
Operações fiduciárias	5.3	329,658,496	196,540,646

Os anexos são parte integrante deste balanço

# Demonstração de resultados relativa ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019

21  
SAC  
M

	Notes	2019 CHF	2018 CHF
Juros a receber e proveitos equiparados	6.1	99,424,853	100,116,683
Juros Negativos a receber	6.1	(12,606,926)	(7,293,215)
Juros e custos equiparados	6.2	(54,367,115)	(41,945,158)
Juros Negativos a liquidar	6.2	12,151,556	9,892,010
Comissões a receber	6.3	109,173,203	112,026,967
Comissões a liquidar	6.4	(11,238,484)	(10,166,409)
Perdas líquidas de operações financeiras	6.5	14,624,859	(3,550,292)
Outros proveitos operacionais	6.6	11,242,023	10,707,842
Despesas administrativas gerais		(112,259,027)	(114,356,207)
a) encargos com pessoal dos quais:		(69,631,579)	(68,201,484)
– salários e vencimentos		(55,420,901)	(52,976,748)
– custos com segurança social		(8,661,457)	(9,157,772)
dos quais: custos com a segurança social relativos a pensões		(4,006,053)	(4,133,858)
b) outras despesas administrativas		(42,627,448)	(46,154,723)
Ajustes de valores relativos a ativos tangíveis e intangíveis	3.9	(2,292,205)	(2,637,259)
Outros encargos operacionais	6.7	(6,128,371)	(8,753,128)
Ajustes de valores relativos a créditos concedidos e provisões para passivos contingentes e para compromissos	6.8	(792,989)	(1,575,700)
Imposto sobre resultados em atividades ordinárias		(10,805,056)	(8,686,180)
Resultados em atividades ordinárias depois de impostos		36,126,321	33,779,954
Outros impostos não apresentados nas rubricas anteriores		(323,443)	(592,092)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>35,802,878</b>	<b>33,187,862</b>

Os anexos são parte integrante deste balanço

# Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019



## 1. Geral

O CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. ("o Banco") foi constituído a 28 de janeiro de 1974 como sociedade de responsabilidade limitada em conformidade com as leis do Luxemburgo. Com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2002, o Banco foi fundido com o Banque Leu (Luxembourg) S.A. ("Banque Leu"). Ao abrigo da lei luxemburguesa, o Banco está autorizado a efetuar todas as operações bancárias e, desde 17 de dezembro de 2014, a desenvolver a atividade de corretor de seguros através de pessoas singulares licenciadas para esse efeito. As suas principais atividades centram-se nos serviços da banca privada, de depósito para fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A. ("CSFS") e financiamento a empresas.

À data de 2019, o Banco possui as seguintes sucursais:

Países	Sucursais	Datas de constituição
Áustria	Viena, Salzburgo	15 de janeiro de 2007
Portugal	Lisboa	19 de março de 2013
França	Paris	6 de fevereiro de 2015
Holanda	Amesterdão	1 de abril de 2016
Irlanda	Dublin	8 de setembro de 2017

Em conformidade com o artigo 83 (1) da lei alterada de 17 de junho de 1992, o Banco está dispensado do requisito de preparar contas consolidadas e um relatório de gestão consolidada.

O Credit Suisse AG, Zurique é o acionista único do Credit Suisse (Luxembourg) S.A..

As contas consolidadas do Credit Suisse AG, Zurique, que constitui a entidade mais pequena de participações nas quais se inclui o Banco, estão disponíveis no seguinte endereço: Credit Suisse, CIDM 23, Postfach 100, CH - 8070 Zurique.

Enquanto subsidiária, o Banco também se encontra incluído nas contas consolidadas do Credit Suisse Group AG, Zurique. As contas consolidadas do Credit Suisse Group AG, Zurique, que constitui a maior entidade das participações nas quais se inclui o Banco enquanto subsidiária, também se encontram disponíveis no endereço acima mencionado.

## 2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas do Banco encontram-se em conformidade com os regulamentos vigentes no Grão Ducado do Luxemburgo e, mais especificamente, com a lei alterada de 17 de junho de 1992 relativa as contas anuais e consolidadas de instituições de crédito.

### 2.1

#### Empréstimos e adiantamentos

Os empréstimos e adiantamentos são divulgados de acordo com o respetivo valor nominal. Os juros acrescidos não vencidos encontram-se registados em "Contas de regularização do ativo" no lado dos ativos do balanço.

É política do Banco estabelecer normas específicas para cobrir o risco de perda e de não recuperação de devedores..

## 2. Políticas contabilísticas (continuação)

### 2.2 Ajustes de valores relativos a empréstimos e adiantamentos

Os ajustes específicos ao valor de empréstimos individuais dos quais o Banco considere a recuperação incerta, são registados como uma dedução aos ativos a que dizem respeito e não serão mantidos caso as razões pelas quais foram registados deixem de existir. São registados na mesma moeda que os ativos a que dizem respeito.

### 2.3 Participações e ações em empresas associadas

Os valores mobiliários transferíveis incluídos em "Participações" e "Ações em empresas associadas" são todos valores mobiliários não cotados.

As participações e ações em empresas associadas detidas como ativo fixo são valorizadas ao preço de compra. As correções de valor das participações e de ações em empresas associadas são efetuadas quando se considere que existe uma diminuição permanente do valor.

### 2.4 Ativos intangíveis e tangíveis

Os ativos intangíveis e tangíveis são incluídos ao preço de compra, ao qual são subtraídas as depreciações acumuladas. Existe uma depreciação destes ativos ao longo da respetiva vida útil exspectável. As taxas e métodos de depreciação são os seguintes:

	Taxa de depreciação	Método
<b>Ativos intangíveis</b>		
Software	20%, 25%, 33%	linear
<b>Ativos tangíveis</b>		
Edifícios	1,5%, 2,5%	linear
Instalações e acessórios	10%, 20%	linear
PCs	33%	linear
Equipamento de escritório	25%	linear
Outros ativos tangíveis, equipamento EDP	20%, 25%	linear

Os equipamentos e acessórios com um custo inferior a 945 CHF (870 EUR) ou cuja vida útil exspectável não exceda o ano são contabilizados diretamente na conta de demonstração de resultados do exercício.

### 2.5 Conversão de moeda estrangeira

O capital social do Banco é expresso em Francos Suíços (CHF).

Os ativos fixos seguintes são convertidos à taxa histórica: participações, ações em empresas associadas em ativos fixos bem como em ativos tangíveis e intangíveis não abrangidos por uma transação à vista ou a prazo.

Todos os outros ativos e passivos expressos numa moeda diferente de CHF são registados na respetiva moeda e convertidas para CHF à taxa de câmbio vigente à data do balanço.

Os proveitos e encargos expressos em moedas estrangeiras são diariamente convertidos em CHF à taxa de câmbio em vigor. Perdas em moeda estrangeira que advenham destes princípios de valorização são indicadas na demonstração de resultados.

As posições à vista ("spot") cobertas por transações a prazo, bem como as transações a prazo cobertas por negócios à vista são consideradas neutras em relação às flutuações cambiais. Qualquer diferença de valorização que possa surgir é neutralizada de forma a que os resultados do exercício não sejam afetados.

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

### 2.5 Conversão de moeda estrangeira (continuação)

As operações a prazo não cobertas são valorizadas individualmente com base nas taxas de câmbio a prazo aplicáveis à data do balanço. Os lucros de revalorização não realizados não são reconhecidos até ao vencimento da transação em causa, sendo que é definida uma provisão relativamente a quaisquer perdas de revalorização não realizadas. Esta provisão é incluída no lado da passivo do balanço em "Provisões: outras provisões".

As informações financeiras das sucursais que tenham uma moeda funcional e de apresentação diferente do CHF são convertidas em CHF no âmbito das contas anuais do Banco, utilizando os seguintes princípios:

- ┘ Os rendimentos e despesas são convertidos em CHF à taxa de câmbio em vigor à data do balanço.
- ┘ As reservas no início do período são convertidas em CHF utilizando taxas de câmbio históricas. A diferença entre a conversão das taxas de câmbio à data do balanço e históricas é contabilizada na demonstração de resultados.

### 2.6 Provisões

As provisões são reconhecidas de forma a abrangerem as perdas ou passivos cuja natureza está claramente definida e cuja ocorrência é certa ou provável à data do balanço, mas cujo valor ou data em que serão incorridas não são certos.

### 2.7 Instrumentos financeiros derivados

Os compromissos do Banco decorrentes de instrumentos financeiros derivados são registados à data da transação como elementos fora do balanço.

Não são realizadas avaliações individuais nos casos em que um instrumentos financeiro abrange especificamente um ativo ou um passivo e é estabelecida uma unidade económica e onde um instrumento financeiro é coberto por uma transação reversível de forma a que não exista uma posição em aberto.

Os swaps de taxas de juro só são concluídos para outros fins que não a negociação, pelo que são registados ao seu valor nominal fora do balanço.

Os prémios obtidos através de opções compradas ou vendidas são contabilizados, respetivamente, em "outros ativos" e "outros passivos". As opções (sobre títulos, índices, taxas de juros e taxas de câmbio) são principalmente realizadas em nome dos clientes para outros fins não comerciais e cobertas pelas transações subjacentes.

Por essa razão, os prémios são inicialmente registados ao custo e subsequentemente avaliados ao valor do mercado sem que isso tenha um impacto na demonstração de resultados quando se relacionam exclusivamente com transações back to back.

Os contratos derivados em divisas (swaps, transações definitivas, opções e futuros financeiros) são geralmente efetuados em nome dos clientes e cobertos pelas transações subjacentes.

Findo o exercício e quando necessário é definida uma provisão relativa a perdas individuais não realizadas resultantes da reavaliação dos compromissos do Banco ao valor de mercado. Esta provisão é incluída no lado do passivo do balanço em "Provisões: outras provisões". Os ganhos não realizados que advenham desta reavaliação não são reconhecidos.





## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

## 3. Divulgações detalhadas relativas a rubricas do ativo

## 3.1

**Principais instrumentos financeiros de atividades não comerciais**

A tabela seguinte apresenta uma análise do montante a transportar relativo a ativos financeiros não comerciais do Banco para os agrupamentos de vencimento relevantes com base nos períodos de reembolso remanescentes.

31 de dezembro de 2019 Mil CHF	Inferior a três meses	De três meses a um ano	De um ano a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Ativos financeiros</b>					
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,047,110	–	–	–	2,047,110
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,883,951	20,844	–	3,801	2,908,596
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,898,891	358,982	179,452	61,176	3,498,501
Outros ativos	89,657	–	–	–	89,657
	<b>7,919,609</b>	<b>379,826</b>	<b>179,452</b>	<b>64,977</b>	<b>8,543,864</b>

- ↙ Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito incluem 2,805,148 mil CHF (2018:1,518,201 mil CHF) devidos por participações em empresas associadas.
- ↙ Os empréstimos e adiantamentos a clientes devidos por empresas associadas correspondem a 9,608 mil CHF (2018: 4,165 mil CHF).
- ↙ Outros ativos incluem prémios de opções compradas com um justo valor de 238 mil CHF (2018:248 mil CHF) e quatro (2018: três) opções de venda adquiridas a uma empresa associada (2018: uma empresa associada ) por um prémio total de 402 mil CHF (2018: 352 mil CHF); que são avaliadas em 238 mil CHF à data de 31 de dezembro de 2019 (2018: 248 mil CHF) (cf. ainda anexos 3.6 a 4.2).

31 de dezembro de 2018 mil CHF	Inferior a três meses	De três meses a um ano	De um ano a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Ativos financeiros</b>					
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	522,242	–	–	–	522,242
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,621,226	22,893	13,881	3,659	2,661,659
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,914,436	231,712	244,818	326,967	3,717,933
Outros ativos	34,158	–	–	–	34,158
	<b>6,092,062</b>	<b>254,605</b>	<b>258,699</b>	<b>330,626</b>	<b>6,935,992</b>

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

### 3.2

#### Divulgação da gestão de riscos relacionada com o risco de crédito

A exposição ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma:

31 de dezembro de 2019 mil CHF	Exposição ao risco	Garantia	Exposição ao risco líquida
<b>Principais ativos financeiros</b>			
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,047,110	–	2,047,110
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,908,596	–	2,908,596
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,498,501	2,604,961	893,540
Garantias	56,003	–	56,003
Compromissos	189,020	–	189,020
Instrumentos financeiros derivados	22,278	–	22,278
<b>Total</b>	<b>8,721,508</b>	<b>2,604,961</b>	<b>6,116,547</b>
<b>31 de dezembro de 2018 mil CHF</b>			
<b>Principais ativos financeiros</b>			
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	522,242	–	522,242
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,661,659	–	2,661,659
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,717,933	3,478,814	239,119
Garantias	113,883	–	113,883
Compromissos	325,467	–	325,467
Instrumentos financeiros derivados	48,565	–	48,565
<b>Total</b>	<b>7,389,749</b>	<b>3,478,814</b>	<b>3,910,935</b>

A garantia do crédito e adiantamentos a clientes é calculada através do método de requisitos para grandes riscos.

A exposição máxima aos instrumentos derivados é igual aos justos valores positivos

#### Risco de crédito

O Banco está sujeito ao risco de crédito através das suas atividades de empréstimo e cobertura e nos casos em que atue como intermediário em nome de clientes ou de terceiros ou quando emita garantias.

O risco de que as contrapartes de instrumentos derivados ou outros possam entrar em incumprimento das suas obrigações é monitorizado de forma contínua. Para gerir o nível de risco de crédito, o Banco trabalha apenas com instituições associadas especializadas ou contrapartes com uma boa classificação de crédito.

A principal exposição do Banco ao risco de crédito resulta do crédito concedido. Os créditos sobre instituições de crédito são principalmente atribuídos a empresas associadas, os créditos sobre clientes referem-se principalmente a créditos com garantias.

Os créditos com garantias são concedidos a clientes principalmente com base em ativos líquidos e também em hipotecas. Estes ativos são valorizados em conformidade com os requisitos do Credit Suisse Group.

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

### 3.2

#### Divulgação da gestão de riscos relacionada com o risco de crédito (continuação)

O Banco concede empréstimos a grandes clientes empresariais para as atividades na Europa. A 31 de dezembro de 2019, o montante destes créditos ascendia a 176,929 mil CHF (2018: 420,764 mil CHF).

Desde 2015 e da criação da sucursal de França, o Banco também concede crédito hipotecário, cujo montante ascendia a 536,186 mil CHF à data de 31 de dezembro de 2019 (2018: 465,618 mil CHF).

O total em termos geográficos da concentração de riscos, tanto patrimoniais como extra patrimoniais é apresentado na tabela abaixo.

mil CHF	31.12.2019 Montante contabilizado	%	31.12.2018 Montante contabilizado	%
Luxemburgo	2,710,041	31.07	1,538,749	20.82
Zona A	5,979,457	68.56	5,818,017	78.73
Zona B	32,010	0.37	32,983	0.45
	<b>8,721,508</b>	<b>100.00</b>	<b>7,389,749</b>	<b>100.00</b>

Os valores refletidos nas tabelas representam a perda contabilística máxima reconhecida na data do balanço caso as contrapartes deixassem completamente de cumprir o contratado e qualquer caução ou garantia demonstrasse não ter qualquer valor. Os montantes, portanto, excedem em grande medida as perdas previstas, que são incluídas na rubrica de incobrabilidade.

É política do Banco exigir que a garantia adequada seja fornecida por determinados clientes antes do pagamento dos empréstimos aprovados. As garantias e cartas de crédito também se encontram sujeitas a avaliações de crédito rigorosas antes da concessão dos créditos.

As cauções de empréstimos, garantias e cartas de crédito assumem geralmente a forma de numerário, ativos financeiros ou outros bens. Até ao momento, o Banco não teve qualquer dificuldade em aceder às garantias quando necessário.

A pedido do Banco, a CSSF aprovou a isenção total de riscos incorridos pelo Credit Suisse Group relativamente à exposição a grandes riscos em conformidade com a Parte XVI, ponto 24 da deliberação 06/273 tal como foi subsequentemente alterada e posteriormente substituída pelo Artigo 400.2 do Regulamento da UE 575/2013 relativo aos requisitos prudenciais para as instituições de crédito ("CRR")

### 3.3

#### Ações em empresas associadas

No final do exercício, o Banco era proprietário das seguintes ações não cotadas em empresas associadas:

Nome	%	Montante contabilizado	Capital líquido a 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	Resultados de 2019 (não auditado)	Dividendos pagos em 2019
		mil CHF	mil EUR	mil EUR	mil EUR
CREDIT SUISSE COURTAGE S.A.	100	50	1,388	459	-
Credit Suisse Global Services (France) G.I.E	50	7	12	-	-

### 3.4

#### Ativos intangíveis

Esta rubrica consiste em software num montante de 66 mil CHF (2018: 157 mil CHF).

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

**3.5 Ativos tangíveis**

Os ativos tangíveis abrangem os ativos utilizados nas atividades próprias do Banco, principalmente em melhorias em imóveis arrendados e a mobiliário e equipamentos num montante de 6,620 mil CHF (2018: 8,268 mil CHF).

**3.6 Outros ativos**

Os outros ativos são analisados da seguinte forma:

	31.12.2019 mil CHF	31.12.2018 mil CHF
Prémios de opções adquiridas em nome de ou a clientes	132	13,032
Outras dívidas a receber a curto prazo	13,803	11,049
Cupões a receber	68,886	6,102
Prémios de opções adquiridas	164	103
Adiantamentos sobre impostos	6,672	1,581
Ativo imobiliário para venda resultante do processo de execução de um empréstimo hipotecário	-	2,291
	<b>89,657</b>	<b>34,158</b>

Os prémios de opções adquiridas incluem 164 mil CHF (2018: 103 mil CHF) prémios não-amortizados relativos a quatro (2018: três) opções de venda de uma empresa associada (2018: uma empresa associada) para um total de prémios no valor de 402 mil CHF (2018: 352 mil CHF) avaliados em 238 mil CHF à data de 31 de dezembro de 2019 (2018: 248 mil CHF).

Os cupões a receber incluem dividendos, juros, resgates recebidos em nomes de clientes. Esta conta transitória foi liquidada ao fim de poucos dias úteis.

As opções adquiridas em nome de ou a clientes são abrangidas por prémios equivalentes recebidos de opções vendidas a clientes ou em nome de clientes e encontram-se registadas em "Outro passivo" (consultar anexos 4.1 e 4.2).

Outras dívidas a receber a curto prazo incluem 6,831 mil CHF (2018: 7,099 mil CHF) receber de Credit Suisse Global Services G.I.E., Paris.

**3.7 Acréscimos e diferimentos**

Acréscimos e diferimentos são analisados da seguinte forma:

	31.12.2019 mil CHF	31.12.2018 mil CHF
Comissões a receber	13,050	11,216
Juros vencidos	6,626	10,294
Outros	2,120	1,692
	<b>21,796</b>	<b>23,202</b>

Outros acréscimos e diferimentos incluem 793 mil CHF (2018: 915 mil CHF) a receber dentro da empresa relativos ao subarrendamento do edifício de serviços administrativos e a despesas de manutenção.

**3.8 Ativos denominados em moedas estrangeiras**

À data de 31 de dezembro de 2019, os ativos denominados em moedas estrangeiras totalizam 7,718,000 mil CHF (2018: 6,228,432 mil CHF).

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

### 3.9 Movimentos de ativos fixos

Os ativos fixos do Banco tiveram os seguintes movimentos durante o exercício:

	Valor total no início do exercício	Saldo inicial FX	Aquisições	Vendas	Diferenças de reclassificação e tradução	Valor bruto total findo o exercício	Ajustes de valor cumulativo no início do exercício	Saldo inicial FX	Ajustes de valor ordinário do exercício	Reversões após vendas	Diferenças de reclassificação e transação	Ajustes de valor cumulativo do exercício	Valor líquido total findo o exercício
Mil CHF													
<b>Participações</b>	57	–	–	–	–	57	–	–	–	–	–	–	57
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>5,358</b>	<b>(121)</b>	–	–	–	<b>5,237</b>	<b>5,201</b>	<b>(121)</b>	<b>91</b>	–	–	<b>5,170</b>	<b>66</b>
Software	5,286	(118)	–	–	–	5,168	5,129	(118)	91	–	–	5,102	66
Despesas de formação	72	(3)	–	–	–	69	72	(3)	–	–	–	69	–
<b>Ativos tangíveis</b>	<b>20,572</b>	<b>(89)</b>	<b>560</b>	–	–	<b>21,043</b>	<b>12,304</b>	<b>(83)</b>	<b>2,202</b>	–	–	<b>14,423</b>	<b>6,620</b>
Terrenos e edifícios	13,980	(26)	–	–	–	13,954	7,090	(26)	1,526	–	–	8,590	5,364
Outros equipamentos tangíveis EDP-equipamento e PC's	1,906	(2)	379	–	–	2,283	1,366	(3)	244	–	–	1,607	676
Equipamento de escritório	4,686	(61)	181	–	–	4,806	3,848	(54)	432	–	–	4,226	580

## 4. Divulgações detalhadas relativas a rubricas do passivo

### 4.1 Principais instrumentos financeiros de atividades não comerciais

A tabela seguinte apresenta uma análise do montante a transportar relativo a passivos financeiros não comerciais do Banco para os intervalos de vencimento relevantes com base nos períodos restantes até ao reembolso.

31 de dezembro de 2019 Mil CHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Passivo financeiro</b>					
Débitos para com instituições de crédito	373,107	79,445	132,657	12,916	598,125
<i>Dos quais a prazo ou com pré-aviso</i>	<i>57,072</i>	<i>76,729</i>	<i>145,835</i>	<i>12,916</i>	<i>292,552</i>
Débitos a clientes	7,405,285	38,153	52	–	7,443,490
<i>Dos quais a prazo ou com pré-aviso</i>	<i>549,209</i>	<i>149,285</i>	<i>52</i>	<i>–</i>	<i>698,546</i>
Outros passivos	24,420	646	1,077	–	26,143
	<b>7,802,812</b>	<b>118,244</b>	<b>133,786</b>	<b>12,916</b>	<b>8,067,758</b>

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

## 4.1 Principais instrumentos financeiros de atividades não comerciais (continuação)

31 de dezembro de 2018 Mil CHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Passivo financeiro</b>					
Débitos para com instituições de crédito	208,065	47,186	204,818	39,505	499,574
<i>Dos quais a prazo ou com pré-aviso</i>	<i>107,350</i>	<i>47,186</i>	<i>204,818</i>	<i>39,505</i>	<i>398,859</i>
Débitos a clientes	5,922,983	26,543	789	-	5,950,315
<i>Dos quais a prazo ou com pré-aviso</i>	<i>429,491</i>	<i>26,543</i>	<i>789</i>	-	<i>456,823</i>
Outros passivos	32,435	-	-	-	32,435
	<b>6,163,483</b>	<b>73,729</b>	<b>205,607</b>	<b>39,505</b>	<b>6,482,324</b>

- ┆ Os montantes dos débitos a instituições de crédito incluem 314,529 mil CHF (2018: 458,657 mil CHF) devidos a empresas associadas.
- ┆ Os montantes dos débitos a clientes incluem 229,094 mil CHF (2018: 174,529 mil CHF) devidos a empresas associadas.
- ┆ A rubrica outros passivos inclui prémios sobre opções subscritas ao justo valor de 238 mil CHF (2018: 248 mil CHF) e quatro (2018: três) opções de venda adquiridas a uma empresa associada (2018: uma empresa associada) (consultar também anexos 3.6 e 4.2).

## 4.2

**Outros passivos**

Esta rubrica é analisada da seguinte forma:

	31.12.2019 Mil CHF	31.12.2018 Mil CHF
Credores privilegiados	2,459	1,863
Credores diversos	8,937	5,954
Prémios de opções subscritas em nome de ou para clientes	132	13,032
Liquidação a curto prazo	10,445	11,586
Swaps cambiais	4,170	-
	<b>26,143</b>	<b>32,435</b>

Os credores diversos incluem passivos de prémios de 402 mil CHF (2018: 352 mil CHF) de quatro opções de venda (2018: três opções de venda) adquiridas a uma empresa associada e avaliadas em 238 mil CHF à data de 31 de dezembro de 2019 (2018: 248 mil CHF) (consultar também anexo 3.6). A Liquidação a curto-prazo contém sobretudo quantias relativas a prémios do plano de incentivo no valor de 10.066 mil CHF (2018: 11,586 mil CHF).

A 27 de dezembro de 2019, o Banco realizou transações swap cambiais com o Credit Suisse AG tendo vendido 1.5 mil milhões USD e tendo recebido 1.4 mil milhões de EUR com data de maturidade de 3 de janeiro de 2020.

À data de 31 de dezembro de 2019 o valor de substituição deste swap foi de 4,170 mil CHF (para mais detalhes, consultar o anexo 6.5).

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

### 4.3 Contas de regularização

As contas de regularização são analisadas da seguinte forma:

	31.12.2019 mil CHF	31.12.2018 mil CHF
Acréscimos de custos administrativos	13,520	19,110
Taxas iniciais diferidas	3,876	11,263
Acréscimos de custos com comissões	1,077	1,419
Juros vencidos	1,786	1,313
Outros	697	450
	<b>20,956</b>	<b>33,555</b>

### 4.4 Provisões para pensões e obrigações equiparadas

O plano de pensões do Banco, baseado no contrato celebrado com a AXA Assurances Vie Luxembourg S.A. vigente desde 1 de janeiro de 2002 e em conformidade com a lei sobre pensões de 8 de junho de 1999, foi aprovado pelo Ministério da Segurança Social do Luxemburgo.

As provisões relativas a pensões relativamente a 2019 ascendem a um montante de 14,821 mil CHF (2018: 15,797 mil CHF).

### 4.5 Outras provisões

As outras provisões são analisadas da seguinte forma:

	31.12.2019 mil CHF	31.12.2018 mil CHF
Provisão de reestruturação França	368	2,386
Provisão de reestruturação Luxemburgo	1,451	1,999
Provisões para litígios	886	197
Outras provisões	3,614	3,776
	<b>6,319</b>	<b>8,358</b>

A 6 de fevereiro de 2015, o Banco fundiu-se com o Credit Suisse (France) S.A. e criou uma Sucursal em Paris. Neste contexto, à data de 31 de dezembro de 2019, foi contabilizada uma provisão remanescente de 368 mil CHF (2018: 2,386 mil CHF) em reconhecimento dos custos relacionados com a reestruturação das atividades da Sucursal francesa.

No fim de 2018, com a revisão da análise estratégica estabeleceu-se uma provisão de reestruturação no valor de 1,999 mil CHF e ascendeu a 1.451 mil CHF no fim do exercício de 2019.

As outras provisões incluem à data de 31 de dezembro de 2019 provisões para riscos operacionais bancários no valor de 125 mil CHF (2018: 616 mil CHF) para o Luxemburgo e de 556 CHF (2018: 578 CHF) para a Sucursal Austríaca

As outras provisões incluem ainda 1,345 mil CHF (2018: 1,667 mil CHF) em custos com a segurança social, 935 mil CHF em imposto de selo português e IRC e nenhuma indemnização expectável a funcionários em 2019 (2018: 903 mil CHF)

### 4.6 Passivos subordinados

A 22 de junho de 2011, o Banco recebeu do Credit Suisse AG um empréstimo subordinado de 36,000 mil CHF. A vigência inicial deste empréstimo era de dez anos com juros a liquidar mensalmente à taxa CHF-LIBOR a 1 mês, acrescida de 233 pontos base. O

**Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)**

empréstimo era subordinado em capital e juros a todos os outros débitos presentes e futuros do Banco. Após cinco anos, o Banco tinha a possibilidade de pagar antecipadamente o empréstimo dispondo para o efeito de um período de pré-aviso de 30 dias. O empréstimo foi pago antecipadamente na sua totalidade em julho de 2018

W



## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

**4.6 Passivos subordinados (continuação)**  
Os encargos com juros relativos a este empréstimo subordinado ascenderam à data de 31 de dezembro de 2018 (até à data do pagamento) a 543 mil CHF (2017: 850 mil CHF) e encontram-se incluídos na rubrica "Juros e custos equiparados" na demonstração de resultados

A 20 de julho de 2018, o Banco recebeu do Credit Suisse AG um empréstimo subordinado de 30,000 mil EUR (33,861 mil CHF). A vigência inicial deste empréstimo é de dez anos com juros a liquidar mensalmente à taxa EURIBOR a 1 mês, acrescida de 191 pontos base. O empréstimo é subordinado em capital e juros a todos os outros débitos presentes e futuros do Banco.

Os encargos com juros relativos a este empréstimo subordinado ascenderam à data de 31 de dezembro de 2019 a 522 mil CHF (2018: 223 mil CHF) e encontram-se incluídos na rubrica "Juros e custos equiparados" na demonstração de resultados

**4.7 Capital subscrito e reservas**  
O capital social totalmente subscrito e realizado compreende 230,936 ações (2018: 230,936 ações) cada uma com o valor nominal de 1,000 CHF.

O capital próprio inclui:

	31.12.2019 mil CHF	31.12.2018 mil CHF
Capital subscrito	230,936	230,936
Prémios de emissão	27,544	27,544
Reserva legal	23,094	23,094
Reserva especial relativa ao imposto sobre património líquido	18,700	8,600
Outras reservas	82,669	59,582
	<b>382,943</b>	<b>349,756</b>

À data de 31 de dezembro de 2019, o Banco possui um capital social de CHF 230,936,000, dividido em 230,936 ações (2018: 230,936 ações) com um valor nominal de CHF 1,000 por ação, totalmente realizadas e com os mesmos direitos e obrigações.

Segundo a lei do Luxemburgo, as empresas deverão afetar ao fundo de reserva legal um mínimo de 5% do lucro líquido anual até que o valor deste fundo seja o equivalente a 10% do capital social subscrito. O fundo de reserva legal não pode ser distribuído durante a existência do Banco.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada a 16 de maio de 2019, o lucro do exercício de 2018 de 33,188 mil CHF foi alocado à reserva especial relativa ao imposto sobre património líquido um montante de 10,100 mil CHF e às outras reservas 23,088 mil CHF. No exercício de 2019 não foram distribuídos dividendos (2018: mil CHF zero).

De acordo com o parágrafo 8a da lei do imposto sobre o património líquido e a deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada a 16 de maio de 2019, um montante igual a cinco vezes o imposto sobre o património líquido, num total de 10,100 mil CHF (2018: 8,600 mil CHF) foi alocado à reserva especial relativo ao imposto sobre o património líquido que não pode ser distribuído por um mínimo de cinco anos.

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

4.7

### Capital subscrito e reservas (continuação)

A reserva relativa ao imposto sobre o património líquido é analisada como segue:

Reserva especial relativa ao líquido		31.12.2018
Imposto sobre património do ano:	31.12.2019 mil CHF	mil CHF
2017	8,600	8,600
2018	10,100	-
	<b>18,700</b>	<b>8,600</b>

4.8

### Passivos denominados em moeda estrangeira

À data de 31 de dezembro de 2019 os passivos denominados em moeda estrangeira totalizam 7,610,306 mil CHF (2018: 6,381,868 mil CHF).

## 5. Informações relativas a rubricas extra patrimoniais fora do balanço

5.1

### Passivos contingentes

Os passivos contingentes consistem em garantias emitidas a clientes da banca privada para fins comerciais. O valor total ascende a 56,003 mil CHF (2018: 113,883 mil CHF).

5.2

### Compromissos

#### Linhas de crédito

Os compromissos são compostos por linhas de crédito não utilizadas concedidas a clientes da banca privada e a clientes empresariais que ascendem a 182,805 mil CHF as à data de 31 de dezembro de 2019 (31 de dezembro de 2018: 313,041 mil CHF).

Em junho de 2016, o Banco assinou um Acordo Quadro de Recompra Global com o Credit Suisse AG. Durante o exercício o Banco emprestou dinheiro aos seus contrapartes e as operações relacionadas estão plenamente garantidas por obrigações de elevada qualidade.

#### Loações operacionais não canceláveis

O Banco tem um compromisso relacionado com uma renda fixa por instalações através de um contrato de arrendamento. À data de 31 de dezembro de 2019 o valor mínimo de renda fixa no âmbito de locações operacionais não canceláveis a pagar são os seguintes:

	2019 mil CHF	2018 mil CHF
A um ano	6,215	3,822
De dois a cinco anos	-	8,604
Mais de cinco anos	-	-
<b>Total</b>	<b>6,215</b>	<b>12,426</b>

Em abril de 2019, o Banco recebeu um incentivo de um ano de isenção de renda. Este incentivo ascende a 3,720 mil CHF e será deduzido linearmente da renda mensal até 31 de março de 2022, data do fim do acordo de arrendamento.

5.3

### Operações fiduciárias

Esta rubrica abrange principalmente operações fiduciárias no valor de 329,658 mil CHF (2018: 196,541 mil CHF) com fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Service (Luxembourg) S.A.

35  
8123  
m

**Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)**

**5.4 Divulgações sobre gestão de riscos relacionadas com instrumentos financeiros derivados**

À exceção de:

- ↘ Quatro (2018: três) opções de venda adquiridas a uma empresa associada (2018: uma empresa associada) relativas a prémios no valor de 402 mil CHF (2018: 352 mil CHF) avaliadas em 238 mil CHF à data de 31 de dezembro de 2019 (2018: 248 mil CHF), e;
- ↘ Em 2019, o Banco aumentou significativamente o volume de reservas mobilizáveis do banco central com o swap do balanço em USD para EUR e o excedente de EUR foi colocado overnight no Banco Central. Isto permitiu ao Banco expandir a sua almofada de liquidez e implementar um processo que faz parte das medidas de reparação do Plano de Recuperação CSL

O Banco negocia essencialmente instrumentos financeiros derivados em nome de clientes (consultar anexos 3.1, 3.6 e 4.2)

**(1) Transações ligadas a taxas de câmbios**

À data do balanço, o Banco tem em vigor contratos forward sobre moeda estrangeira (swaps, outright) e opções. Estas transações são incorridas em nome de clientes e cobertas pelas transações subjacentes. As transações ligadas a taxas de câmbio, excluindo as transações à vista, representam um valor nominal total de 4,773,370 mil CHF (2018: 3,975,934 mil CHF) das quais 3,122,861 mil CHF (2018: 1,989,309 mil CHF) foram concluídos com obrigações de associadas.

**(2) Transações ligadas a outras taxas do mercado**

À data do balanço, o banco tem em vigor opções sobre juros, capitais próprios e metais preciosos. Estas transações são sobretudo incorridas em nome de clientes e cobertas pelas transações subjacentes. As transações ligadas a outras taxas de mercado representam zero mil CHF do valor nominal total (2018: zero mil CHF). Tal como mencionado acima, à data do balanço, o Banco também possui quatro (2018: três) opções de venda pendentes com uma empresa associada (2018: uma empresa associada) com um valor nominal total de 538,772 mil CHF (2018: 460,659 mil CHF).

À data de 31 de dezembro de 2019, o justo valor líquido negativo dos instrumentos financeiros derivados, incluindo as transações efetuadas com clientes e as transações subjacentes ascendem a um montante de (3,962 mil CHF) (2018: (1,101 mil CHF)), em resultado dos justos valores positivos de 22,278 mil CHF (2018: 48,565 mil CHF) e dos justos valores negativos de 26,240 mil CHF (2018: 49,666 mil CHF).

**5.4.1**

**Instrumentos derivados do mercado de balcão não comerciais**

A tabela seguinte apresenta uma análise dos instrumentos derivados do mercado de balcão não comerciais do Banco de acordo com os intervalos de vencimento relevantes com base nos períodos de reembolso remanescentes (montantes nominais):

31 de dezembro de 2019 mil CHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligados a taxas de câmbio a prazo	4,154,859	609,340	9,171	4,773,370
Ligados a outras taxas de mercado	–	338,364	200,408	538,772
31 de dezembro de 2018 mil CHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligados a taxas de câmbio a prazo	3,447,458	514,694	13,796	3,975,948
Ligados a outras taxas de mercado	–	273,010	187,649	460,659

m

**Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)**

**5.4.2 Instrumentos derivados não comerciais cotados num mercado regulado**  
A 31 de dezembro de 2019, o Banco não possuía instrumentos derivados não comerciais cotados num mercado regulado assim como a 31 de dezembro de 2018

**5.5 Serviços de gestão e representação prestados pelo Banco**

Os serviços prestados pelo Banco a terceiros consistem em:

- ┆ Gestão de carteira e consultoria sobre gestão de ativos;
- ┆ Custódia e gestão de títulos transmissíveis;
- ┆ Custódia de fundos de investimento domiciliados no Luxemburgo e nas Ilhas Virgens Britânicas e sub-custódia de fundos de investimento com domiciliação na Suíça;
- ┆ Créditos garantidos, créditos a grandes empresas e financiamento de exportações garantido por agências governamentais e por créditos hipotecários;
- ┆ Aluguer de cofres;
- ┆ Representações fiduciárias;
- ┆ Funções de agência;
- ┆ Serviços de financiamento a empresas;
- ┆ Domiciliação e/ou serviços administrativos e/ou serviços de TI prestados à sucursal luxemburguesa do Credit Suisse AG, ao Credit Suisse Courtage S.A., ao Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A., ao Credit Suisse Fund Management S.A., ao MultiConcept Fund Management S.A..

**6. Informações detalhadas sobre a demonstração de resultados**

**6.1 Juros e proveitos equiparados e juros negativos a receber**  
Os juros e proveitos equiparados a receber diminuíram no exercício de 2019 quando comparado com 2018 em resultado da diminuição dos créditos e adiantamentos a clientes com base nos níveis estáveis de taxas de juro. O Banco entrou ainda em transações Swap de balanços USD para EUR através da realização de swap FX e colocando o excesso líquido em EUR resultante em overnight, que explica a alteração nos G&P de receitas de juros para receitas relacionadas com FX

Os juros negativos a receber aumentaram no exercício de 2019 devido a um aumento de colocações junto ao Banco Central. Em 2019 o Banco aumentou de forma significativa o volume de reservas junto ao Banco Central ao fazer um swap cambial do seu balanço USD por EUR e colocando o excesso daí resultante no Banco Central em overnight.

**6.2 Juros e custos equiparados e juros negativos a liquidar**  
Os juros e custos equiparados aumentaram principalmente devido ao aumento de depósitos de instituições de crédito dentro do Credit Suisse Group ao longo do exercício de 2019. Desta forma, o montante aumentou para 54,367 mil CHF (2018: 41,945 mil CHF).

Os juros negativos a liquidar aumentaram no exercício de 2019 devido ao aumento dos montantes devidos a instituições de crédito. O impacto dos juros negativos ascende a 12,152 mil CHF (2018: 9,892 mil CHF).

**6.3 Comissões a receber**  
O decréscimo das comissões a receber deve-se principalmente ao decréscimo das comissões de corretagem recebidas na Áustria.

**6.4 Comissões a liquidar**  
As comissões a liquidar aumentaram no exercício de 2019, quando comparadas com 2018 principalmente devido ao aumento de custos de custódia e transação pagos.

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

A comissão contratual a pagar ao grupo Credit Suisse ascende este ano a 11,238 mil CHF (2018: 10,166 mil CHF).

### 6.5

#### Lucro/perdas líquidos de operações financeira

Em 2019, o Banco aumentou significativamente o volume de reservas mobilizáveis do banco central com o swap do balanço em USD para EUR e o excedente de EUR foi colocado overnight no Banco Central. Isto permitiu ao Banco expandir a sua almofada de liquidez e implementar um processo que faz parte das medidas de reparação do Plano de Recuperação CSL.

A mudança originada por contratos de swap cambial com o Credit Suisse AG para converter os USD do Banco em balanços EUR. A colocação do excesso overnight de EUR junto do Banco Central do Luxemburgo resultou num aumento de taxas de juros negativas, enquanto o swap cambial gerou um aumento de receita das operações cambiais reportadas nos juros líquidos de operações financeiras. Esse novo produto conduziu a um ganho cambial que ascendeu a 21,512mil CHF (2018 lucro: 1,872 mil CHF).

Este ganho foi parcialmente contrabalançado pelas perdas das transações com juros de opções incorridas pelo Banco, que ascendem a 6,909 mil CHF (2018: 5,422 mil CHF).

### 6.6

#### Outros proveitos operacionais

Os outros proveitos operacionais são analisados da seguinte forma:

	2019 Mil CHF	2018 Mil CHF
Encargos a outras entidades do Credit Suisse Group	9,427	9,201
Liberação de provisões	64	562
Subsídio recebido do Estado para custos de formação	100	-
IVA recuperável	5	-
Outros	1,646	945
	<b>11,242</b>	<b>10,708</b>

### 6.7

#### Outros encargos operacionais

Os outros encargos operacionais são analisados da seguinte forma:

	2019 Mil CHF	2018 Mil CHF
Fundo de Resolução Único (SRF) e FGDL	3,440	3,644
Perdas de negociação de valores mobiliários	427	1,262
Outras perdas e encargos de operacionais	833	1,014
IVA não-recuperável	355	965
Riscos outros negócios bancários	138	565
Riscos imposto de selo português e IRC	935	-
Encargos de reestruturação para França (consultar anexo 4.5)	-	358
Encargos de reestruturação para o Luxemburgo (consultar anexo 4.5)	-	945
	<b>6,128</b>	<b>8,753</b>

O esquema de garantia de depósitos e compensação do investidor posto em prática no passado através da "Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg" (AGDL) foi substituído por um novo sistema baseado em contribuições do esquema de garantia de depósitos e compensação do investidor. Este novo sistema cobre depósitos elegíveis de cada depositante até ao montante de 100,000 EUR e investimentos até 20,000 EUR. A Lei prevê também que os depósitos resultantes de transações específicas ou que cumpram um propósito social específico ou um outro propósito estejam cobertos por um montante acima dos 100,000 EUR por um período de 12 meses.

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

### 6.7 Outros encargos operacionais (continuação)

O montante financiado dos “Fonds de résolution Luxembourg” (FRL) deve atingir até ao final de 2024 pelo menos 1% dos depósitos cobertos, como definido no artigo 1º número 36 da Lei, de todas as instituições de créditos autorizadas em todos os Estados Membros participantes. Este montante será cobrado às instituições de crédito através de contribuições anuais de 2015 a 2024.

O nível de financiamento a atingir pelo “Fonds de Garantie des Dépôts Luxembourg” (FGDL) está fixado em 0,8% de todos os depósitos cobertos, como definido no artigo 163º número 8 da Lei, das instituições de crédito relevantes e deverá ser atingido no final de 2018 através de contribuições anuais. As contribuições deverão ser efetuadas sob a forma de pagamentos anuais de 2016 a 2018.

Quando o nível de 0,8% for atingido, as instituições de crédito do Luxemburgo deverão continuar a contribuir por mais 8 anos de forma a constituir uma segurança adicional de 0,8% dos depósitos cobertos como definido no artigo 163º número 8 da Lei. À data de 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco não registou nenhuma provisão respetivamente para o FGDL nem provisão da AGDL.

### 6.8 Ajustes de valores relativos a créditos concedidos e provisões para passivos eventuais e para compromissos

Os ajustes de valores desceram quando comparados com o exercício anterior. Relacionam-se principalmente com juros vencidos sobre créditos para um ajuste de valor total de 793 mil CHF (2018: 1,576 mil CHF).

### 6.9 Rentabilidade dos ativos

A rentabilidade dos ativos do Banco é a seguinte:

	31.12.2019 CHF	31.12.2018 CHF
Lucro líquido do exercício	35,802,878	33,187,862
Total de Ativos	8,572,403,861	6,967,675,420
<b>Rentabilidade dos ativos</b>	<b>0.42%</b>	<b>0.48%</b>

## 7. Outras informações

### 7.1 Funcionários

O número médio de funcionários durante o exercício financeiro foi o seguinte:

	2019	2018
Gestão	10	10
Outros quadros	161	150
Funcionários	197	205
	<b>368</b>	<b>365</b>

### 7.2 Órgãos de Administração, gestão e de supervisão

As remunerações pagas aos membros dos órgãos de gestão do Banco durante o exercício representam um valor total de 5,851 mil CHF (5,262 mil EUR) (2018: 5,090 mil CHF (4,423 mil EUR)).

Em 2019 o Banco pagou um total de 418 mil CHF (376 mil EUR) (2018: 296 mil CHF (258 mil EUR)) aos membros do Conselho de Administração. À data do balanço, o Banco não incorreu em qualquer compromisso relativo a pensões de aposentação pagas a membros do Conselho de Administração.

## Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 (continuação)

### 7.3 Empréstimos, adiantamentos e outros compromissos

O Banco não concedeu quaisquer empréstimos ou adiantamentos a membros dos órgãos de gestão nem a membros do Conselho de Administração.

O Banco não concedeu qualquer tipo de garantia em nome dos órgãos de gestão ou dos membros do Conselho de Administração.

### 7.4 Honorários do Auditor Externo

Os montantes faturados (sem IVA) e devidos por serviços prestados ao Banco pela KPMG Luxembourg, Société coopérative e por outras firmas que façam parte da rede KPMG durante o período de exercício são os seguintes:

Honorários em CHF (sem IVA)	2019	2018
Honorários de auditoria	325,982	336,513
Honorários relacionados com auditorias	92,320	151,812
Impostos	14,337	14,335
Outros	10,861	-
	443,500	502,660

## 8. Eventos subsequentes

No Q1 2020, o Banco implementou um certo número de medidas para fazer face aos riscos financeiros e operacional decorrentes da pandemia de Coronavírus, incluindo, mas não se limitando a uma monitorização reforçada da carteira de empréstimos do Banco e do seu perfil de liquidez, tendo também ativado um modo de Cisão de Operações como parte integrante do Plano de Continuidade de Negócios.

Mais detalhadamente, à data de assinatura deste relatório, o Banco emitiu valores de cobertura para défices em empréstimos com garantias que ascendam cumulativamente a 2 milhões CHF, sem que se verifiquem perdas significativas de crédito ou outras. O perfil de liquidez do Banco manteve-se acima dos limites internos e regulamentares e não se previu nenhuma dificuldade de liquidez devido a levantamentos de depósitos ou a um aumento das linhas de crédito. Considerou-se prematuro, à data de assinatura, uma avaliação credível do impacto holístico da pandemia no balanço, fluxos financeiros e lucro do Banco dado o carácter evolutivo da crise

Para garantir a continuidade dos processos-chave, o Banco ativou em março de 2020 o modo de Cisão de Operações, tal como foi definido pelo Plano de Continuidade de Negócios, implementando o seu "Disaster Recovery Site" e soluções de trabalho remoto. A par com testes em escala real, foi efetuada anteriormente uma avaliação de risco específica para garantir que todos os requisitos de regulamentação definidos pelo regulador local de CSSF para este tipo de cenário de teletrabalho para fazer face ao Coronavírus eram cumpridos, e que os serviços essenciais pudessem continuar a ser prestados sem que houvesse um impacto negativo na robustez dos controlos internos do Banco

A resposta do Banco à pandemia do Coronavírus impediu com sucesso que surgissem disrupções operacionais ou perdas financeiras significativas à data de assinatura deste relatório.

40  
smg

m



**CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.**

Registered office: 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg  
R.C.S. Luxembourg B 11756

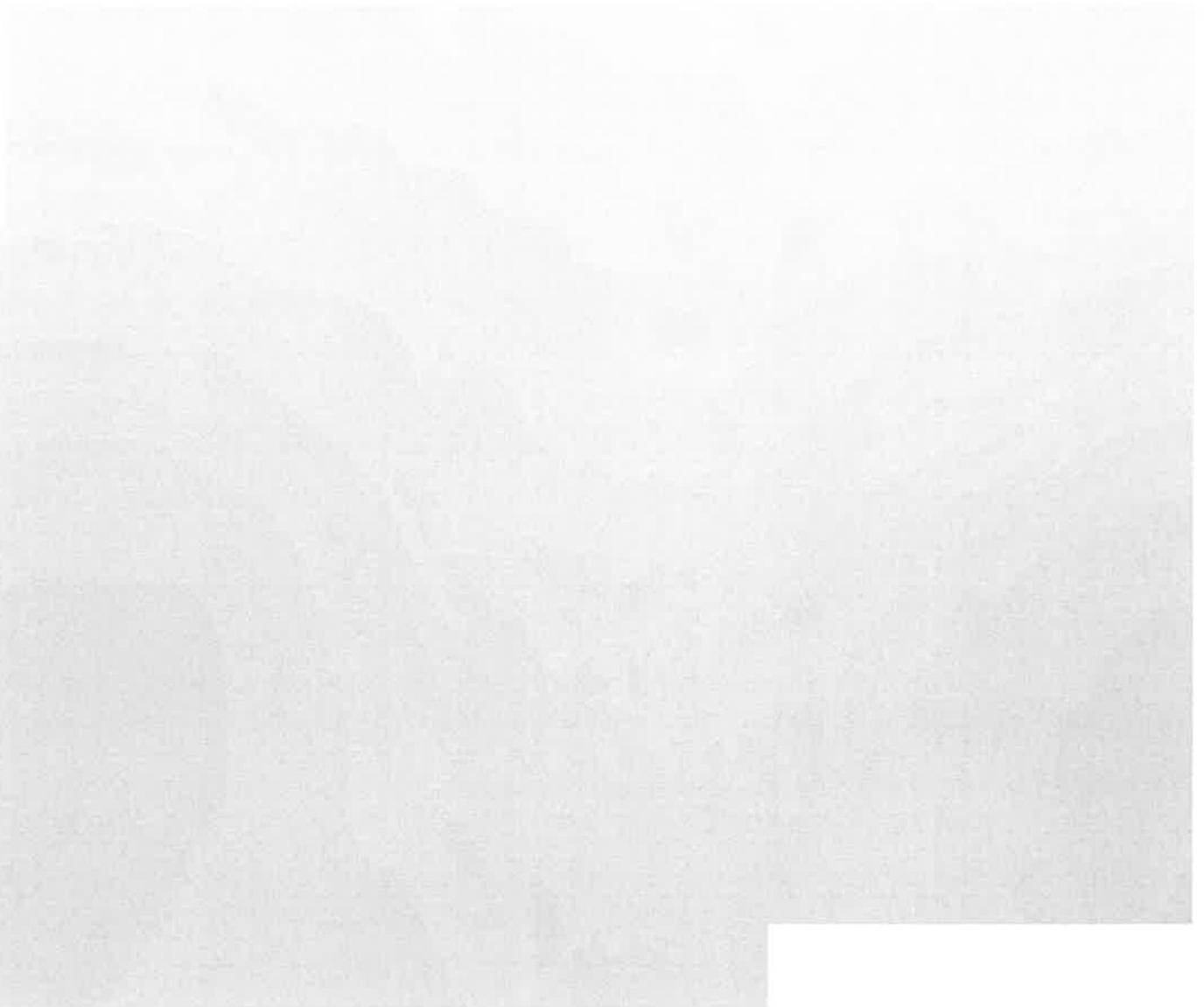
**Contact:**

Postal address: P.O. Box 40, L-2010 Luxembourg  
Phone: +352 46 00 11-1  
[credit-suisse.com](http://credit-suisse.com)





# Annual Report 2019



# Table of contents

---

<b>Information on the Company</b>	<b>3</b>
Board of Directors	3
Authorized Management	4
Internal Audit	4
External Audit	4
<hr/>	
<b>Annual accounts for the year ended December 31, 2019 (with the report of the Réviseur d'Entreprises agréé thereon)</b>	<b>5</b>
Management Report of CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. for the financial year 2019	6
Report of the Réviseur d'Entreprises Agréé	15
Balance sheet as at December 31, 2019	20
Profit and loss account for the financial year ended December 31, 2019	21
Notes to the annual accounts for the financial year ended December 31, 2019	22



# Information on the Company

---

## Board of Directors

During the business year 2019, the following persons were members of the Board of Directors:

**Yves Maas**  
Chairman of the Board of Directors

**Raffael Gasser**  
CEO since February 1, 2019 and  
Board Member since February 8, 2019

**Emma Crystal**  
Head Northern Europe  
Swiss Universal Bank, since July 22, 2019

**Benedict Wilkinson**  
CRO Swiss Universal Bank, since July 22, 2019

**André Prüm**  
External board member

**Hans-Jörg Turttschi**  
External board member

**Theis Karlheinz Wenke**  
Deputy Treasurer,  
CFO Switzerland

**Andreas Oggier**  
Head External Asset Manager Europe, since June 21, 2018

**Christian Schärer**  
Head Asset Servicing Swiss Universal Bank, since June 21, 2018

## Authorized Management

### **Raffael Gasser\***

CEO of the Bank since February 1, 2019

### **Christian Bender\***

Director,  
CFO since June 5, 2019

### **Matthias Münstermann\***

Chief Operating Officer since April 1, 2019

### **Alain Weber\***

Managing Director,  
Chief Risk Officer

### **Philippe Bernard\***

Director,  
CFO until June 5, 2019  
Deputy CFO and Treasurer since June 5, 2019

### **Yiping Li\***

Managing Director,  
Chief Operating Officer until April 1, 2019

## Internal Audit

### **Wolfgang Allmer**

Vice-President,  
Head of Internal Audit, since September 2019 (add interim)

### **Catherine Weissenbacher**

Director,  
Head of Internal Audit until August 31, 2019

## External Audit

**KPMG Luxembourg Société Coopérative**  
**Cabinet de révision agréé**  
**Luxembourg**

\* Approved by the Commission de Surveillance du Secteur Financier.

45  
say  
m

# Annual accounts for the year ended December 31, 2019 (with the report of the Réviseur d'Entreprises agréé thereon)

---

**CREDIT SUISSE  
(LUXEMBOURG) S.A.**  
5, rue Jean Monnet  
L-2010 Luxembourg  
R.C.S.: Luxembourg B 11.756

46  
SM7  
m

# Management Report of Credit Suisse (Luxembourg) S.A. for the financial year 2019

## General Information

In 2019, the Bank delivered notably positive results. The relatively supportive overall economic context, despite continued historically low interest rates and geopolitical challenges, allowed the Bank to increase its revenues by building on an uptick in client activities and positive stock market developments in the United States and Europe. Crucially, the Bank finalized in 2019 its turn-around initiatives and, while maintaining cost discipline, launched the 2022 growth strategy following the onboarding of new management.

On February 8, 2019, R. Gasser was nominated as permanent CEO and Administrateur délégué, following his ad interim nomination end of 2018. The core management team of CSL was further enhanced with the nomination of C. Bender as the CFO and deputy CEO on April 1, 2019 (following the step-down of the previous CFO, Philippe Bernard) and M. Münstermann as the COO on April 01, 2019 (following the resignation of the previous COO, Y. Li). In line with Credit Suisse Group's International Wealth Management (IWM) divisional strategy, the new management was mandated to advance the execution of its commercial strategy with consistent focus on defined core business activities, and to set foundations for the Bank's evolution into a pan-European hub and Continental European Growth Engine by 2022.

In 2019, the first phase of strategy implementation focused on unlocking the full growth potential of existing capabilities by enhancing client focus and improving cross-functional collaboration, and was structured around four key streams:

- Facilitating growth mind-set and leveraging of existing capabilities, in particular Private Label Funds (PLF) offering, collaboration with Capabilities functions within Credit Suisse and strong top management attention on strategic Relationship Manager (RM) hires.
- Roll-out and enhancement of capabilities to expand Credit Suisse footprint in Luxembourg with focus on:
  - Systematic approach to positioning of PLFs with roadshows and enhanced coordination of sales;
  - Intensified collaboration with Asset Management and strengthening of Portfolio Management capabilities;
  - Increased collaboration with central specialist lending teams as well as enhanced risk appetite framework;
  - Expanded service level of trading desk.
- Definition and implementation of Private Banking Target Operating Model consisting of systematically segmented client coverage model.
- Comprehensive cultural transformation initiatives to foster client-centricity and enhance risk-awareness.

To expand the existing service offering within Credit Suisse's International Wealth Management (IWM) division, IWM established the Business Area "Private Banking International" (PBI) in October 2019. Raffael Gasser was nominated to head PBI in addition to his role as CEO of Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

In January 2020, Patrick Schwyzer was nominated as his successor in the latter role (subject to CSSF approval), directly reporting to Raffael Gasser in his new CS Group role. Patrick Schwyzer adopted the CEO role as of March 16, 2020.

As a result of these governance adjustments, the strategic relevance of CS (Luxembourg) S.A. as a key pillar within International Wealth Management division as a whole and Private Banking International in particular has further increased, which will support the further implementation of its defined growth strategy.

Enhanced strategic focus and strong financial aspirations for the Bank guided the implementation of its growth strategy in 2019 and resulted in record-level asset inflows. For the financial year 2019, the Bank posted a profit after taxes of CHF 35.8mn (vs. a profit after taxes of CHF 33.2mn in 2018).

## Business Review

### Balance Sheet

The total balance sheet increased by 23% year on year and amounted to CHF 8,572mn at the end of the fiscal year 2019 (2018: CHF 6,968mn). The change on the asset side is mainly due to an increase of the placement with central banks (CHF 1,525mn).

In 2019, the Bank significantly increased the volume of withdrawable central bank reserves by swapping USD balance into EUR and placing the resulting EUR overnight excess with the Luxembourg Central Bank. This allowed the Bank to expand its liquidity buffer and to implement a process part of CSL Recovery Plan remediation actions.

As in previous years, the development of the "loans and advances to credit institutions", "balances with central banks" and "loans and advances to customers" was closely correlated to the liability variation in the "amounts owed to customers" and in the "amounts owed to credit institutions", which increased by CHF 1,493mn and CHF 99mn respectively, as a consequence of an increase in cash equivalent, held by our clients.

The evolution reported in "loans and advances to customers" mainly results from a decrease of corporate and institutional loans by CHF 244mn and to a lesser extent from a decrease of collateralized loans granted to private banking clients. Loan valuation allowances, including interest, decreased by CHF 8mn during the financial year to reach a 2019 year-end balance of CHF 3.8mn.

### Profit & Loss

In 2019, the Bank posted a profit after taxes of CHF 35.8mn (vs. a profit after taxes of CHF 33.2mn in 2018). Main factors for the positive results were the combined impact of increased profits of the Luxembourg Head Office by CHF 5mn following the deflation of costs, and the increase in revenues of the France Branch, the Portugal Branch by CHF 1mn, and the decrease in loss of Netherlands branch by CHF 1.2mn which mitigated the decrease of the revenues of the Austrian Branch by CHF 4.6mn. The decrease of the brokerage activities and the decrease of the average loan book explained the decrease of the revenues of the Austrian Branch.

In 2019, the decrease of CHF 2.1mn of general administrative expenses is explained by the increase of staff costs by CHF 1.4mn and the decrease of other administrative expenses by CHF 3.5mn due to efficient cost management and a one-year rent-free period for the Luxembourg Head Office.

The overall net commission income of CHF 97.9mn in 2019 decreased by 4% compared to CHF 101.9mn in 2018, mainly due to a reduction in the level of transactions performed on behalf of clients.

The total net interest income<sup>1</sup> amounting to CHF 44.6mn for 2019 (2018: CHF 60.8mn) decreased by CHF 16.2mn compared to last year as a consequence of a shift of major revenue components into net profit on financial operations, which increased by CHF 18.2mn

<sup>1</sup> Total net interest income combining positions "interest receivable and similar income", "negative interest receivable", "interest payable and similar charges" and "negative interest payable".

to CHF 14.6mn in 2019 (2018: net losses of CHF 3.6mn). This resulted in a combined positive impact of CHF 2.0mn relative to 2018. The shift originated from currency swaps contracts with Credit Suisse AG to convert the Bank's USD balances into EUR balances. The placings of the EUR overnight excesses with the Luxembourg Central Bank resulted then into increased negative interest receivable, whereas the currency swaps generated increased foreign exchange revenues reported under net profit on financial operations. Net interest income were also impacted by lower average loans and advances to customers based on stable low levels of interest rates during the year.

Further contributions of CHF 3.6mn were paid in 2019 (2018: CHF 3.8mn) by the two client booking centers to the European stability mechanism, composed by CHF 3.4mn for the Luxembourg client platform and CHF 0.2mn for the Austrian booking center.

Other operating charges, decreased by CHF 2.6mn in 2019, mainly due to the decrease of restructuring provision by CHF 1.3mn and the decrease of the losses from securities processing by CHF 0.8mn.

Value adjustments have decreased during the year from CHF 1.6mn in 2018 to CHF 0.8mn in 2019. The value adjustments largely relate to overdue interests on loans.

The 2019 results of the branches after taxes before intercompany elimination contributed positively to the Bank's profit, in particular with positive developments achieved in France, Portugal and the Netherlands.

The branches' results can be broken down as follows:

Branches	Establishment dates	Results after taxes 2019 (CHF mn)	Results after taxes 2018 (CHF mn)
Austria	January 15, 2007	1.3	5.9
Portugal	March 19, 2013	1.1	0.5
France	February 6, 2015	5.0	4.6
The Netherlands	April 1, 2016	(0.1)	(1.4)
Ireland	September 8, 2017	(0.5)	(0.4)

## Risk Management

The strong commitment to risk management, permanent assessment and on-going enhancement of the compliance and risk management framework of the Bank provide reasonable assurance that risks are effectively identified and mitigated, and in line with the requirements of the banking supervision authorities and applicable market practices. The Bank dedicates substantial efforts to the risk detection process and the continuous risk assessment in the decision-making process at all levels of the organization.

In accordance with CSSF 12/552, as subsequently amended, the Bank implemented the three lines of defense model:

- The first line consists in the business units that take or acquire risks under a predefined policy and limits, carry out controls, and implement mitigating measures to reduce risk exposure;
- The second line comprises in the first instance by the independent internal control functions (Chief Compliance Officer and Chief Risk Officer). In addition, Legal Entity Finance ("LEF"), the Information Technology ("IT") and the Information Security Officer ("ISO") are contributing to the overall risk control framework;
- The third line, the Internal Audit ("IA") function, provides an independent, objective and



48  
SHZ  
10

critical review of the first two lines of defense.

Main objectives of the internal control functions are the anticipation, identification, measurement, monitoring, control and reporting of all the risks to which the Bank is or may be exposed. Moreover, the internal control functions shall verify and monitor compliance with internal policies and procedures, which fall within the area for which they are responsible. Internal control functions report directly to the Authorized Management ("AM") as well as the Board of Directors ("BoD") and advise independently on risk. The roles and responsibilities of the different internal control functions are formalized in the Compliance, Risk Control and Internal Audit charters and related policies.

The Bank maintains a comprehensive policy framework, which governs detailed organizational matters, business operations and ensures compliance with relevant laws and regulations. The risk management and internal control framework focuses on the protecting the Bank from failures resulting from potential non-compliance with applicable laws, internal and external regulations and the mitigation of risks arising from the business activities of the Bank. The regulatory requirements of the CSSF Circular 07/301 pursuant to the Internal Capital Adequacy Assessment Process ("ICAAP") are assessed on a regular basis by the AM. The ICAAP is subject to BoD approval on an annual basis. The ICAAP framework outlines the Bank's internal capital adequacy assessment process in detail and in relation with its risk profile, strategy and risk capacity in terms of capital. The ICAAP report combines the assessment of the Banks' risks, how the Bank manages and mitigates risk and how much current and future capital are deemed necessary taking into consideration risk mitigating factors.

In addition, the Internal Liquidity Adequacy Assessment Process ("ILAAP") sets out, how the Bank identifies and manages its liquidity risks, and outlines in detail the Bank's levels of liquidity requirements. The ILAAP is performed annually as part of the business planning cycle and adapted to reflect significant changes to the business strategy or the Bank's risk profile. It is subject to approval by the BoD. The Bank is integrated in the risk management and internal control framework of Credit Suisse Group ("CSG" or "the Group") which includes a dedicated liquidity planning and implementation and it operates within the BoD approved Liquidity Management Framework ("LMF"). The LMF describes the principles guiding the management of liquidity and funding, roles and responsibilities (including governing bodies) and the monitoring tools used to track liquidity positions.

To enable appropriate decision making and steering on risks and controls-related matters, dedicated committees are in place, such as:

- The Audit and Risk Committee's ("ARC") primary function is to assist the BoD in fulfilling its oversight responsibilities in the areas of financial information, internal control, including internal and external audits. The ARC assists the BoD in its mission to assess the adequacy between the risks incurred, the Bank's ability to manage these risks and the internal and regulatory own funds and liquidity reserves.
- The Capital Allocation and Risk Management Committee ("CARMC") is the Management-driven governance/decision body of the Bank for risk, compliance, regulatory and internal control matters. Moreover, the CARMC assesses on changes in the risk profile of the organization and the impact on the internal capital adequacy.
- The Asset and Liability Committee ("ALCO") is responsible for the management of the Bank's balance sheet, asset/liability, liquidity, capital adequacy and profitability.

### **Credit risk**

The Bank's lending solutions are only available to clients for whom a comprehensive risk assessment has been conducted on a qualitative and quantitative basis. The Bank mainly offers uncommitted Lombard loans as well as secured lending to investment funds, but it also offers Real Estate financing for properties in France, committed lending solutions to operating companies on a selective basis, with short- to long-term maturities.

The credit risk is managed through a detailed credit request, approval process and a credit quality review process. Prior to any approval, a credit assessment review, covering the analysis

and evaluation of the debtor's creditworthiness, pledged or mortgaged collateral and the type of the underlying lending business is completed by experienced credit officers. The monitoring of credit exposure is mostly based on fully automated tools allowing credit officers to detect any risk of limit excess or collateral shortfall situation.

The credit risk assessment and credit approval are performed by the Bank and supported by the risk entities of CSG leveraging their expertise in particular markets or client groups. The final decision on the credit risk lies with the Bank. The risk assessment, based on fundamental analysis and loan documentation, is performed in line with market standards by credit officers with corporate and investment banking background.

The total credit exposure CSL as of December 31, 2019 was CHF 3.9bn, of which 90% of all transactions are ranked investment grade (BBB- or better), 44% are linked with CSL directly and 56% to the branches of CSL.

### **Market risk**

The Bank and its branches do not enter into any proprietary trading activities and are only executing transactions with securities, foreign exchange and derivative financial instruments on behalf of clients. Trading transactions are generally entered into on either an agency or back-to-back basis with small market risk limits (foreign exchange) to facilitate the bulking of small client positions.

With regard to interest rate risks, customer deposits have been used as an increasing source of funding for the loan book. The Interest Rate Risk on the Banking Book is hedged through interest rate swaps since Q1 2018. Therefore, the interest rate risk exposure is relatively limited. In order to guarantee an efficient management of the balance sheet, a flag limit for money market mismatch of USD 570mn is allocated. This is referred to one year equivalent risk transaction covering the exposure in money market deposits/loans. This flag limit is reported daily by Market & Liquidity Risk Management of Credit Suisse Zurich.

Concerning foreign exchange ("FX") risks, the Bank's policy is to operate on the principle of currency matching. All foreign exchange deals are monitored by means of a computation program in real time. The majority of the commitments in currencies is made on behalf of clients and hence the foreign exchange risk exposure is very limited. FX flag limits are monitored and reported on a daily basis by Market & Liquidity Risk Management of Credit Suisse Zurich.

### **Liquidity risk**

The Bank's Board of Directors and Authorized Management recognize that the maintenance of sufficient liquidity is fundamental to the prudent management of a bank. The process of managing liquidity within the Bank is fully integrated into the global liquidity management process within Credit Suisse. This process also recognizes the requirement to ensure that CSL maintains a liquidity position within the guidelines set by the Commission de Surveillance du Secteur Financier ("CSSF").

The Bank's liquidity strategy aims to meet all contractual, contingent and regulatory obligations both on an ongoing business as usual basis, and in a period of liquidity stress and to continue to pursue activities for a period of time without changing its business plans.

Therefore, the Bank adopts a prudent approach and defines its risk appetite for liquidity as minimal. The following liquidity management principles apply:

- A pool of high quality unencumbered assets is maintained allowing to meet all contractual and regulatory obligations under both normal and stressed market conditions;
- The Bank operates within Credit Suisse centralized funding model:
  - Excess liquidity is up streamed to Credit Suisse;
  - If required, emergency funding to be provided within Credit Suisse global liquidity management framework;
- The Bank operates within Credit Suisse fund transfer pricing system designed to allocate to businesses all funding costs in a way that incentivizes their efficient use of funding;
- FX & MM dealing is taking place with Credit Suisse entities only.

The following liquidity risk metrics are used by the Bank: regulatory liquidity metrics (Liquidity Coverage Ratio, "LCR") and CS internal liquidity metrics (Barometer 2.0 30 Day and Barometer 2.0 365 Day). Throughout the year 2019, the Bank met the LCR requirement, ending with a ratio of 263% end of December.

Within Credit Suisse, the Barometer 2.0 is the primary tool used as a harmonized risk metric for the supervision of the liquidity risk within the Group. It provides a robust stress-testing framework, with a significant increase in data automation, reduction in latency and enhanced controls for data validation and reconciliation. More severe, the liquidity stress tests are aligned with peer benchmarks. The Barometer 2.0 includes a weekly reporting of the liquidity situation and hence contributes to strengthen the Bank's liquidity governance framework. In December 2019, the Bank reported a liquidity excess of CHF 1.81bn for 30 Days and of CHF 3.07bn for 365 Days.

### **Operational risk**

Operational risk is the risk of loss arising from inadequate or failed internal processes, people and systems or external events. The Bank places utmost importance on the operating effectiveness of its control environment to mitigate operational risks.

One key element of the internal control and risk management framework is the Monitoring of Internal Control System ("MICOS"). This system is the major tool applied by all Credit Suisse entities for the monitoring of the timely execution and verification of supervisory controls. Additionally, it provides transparency to the Management on control-related issues within their area of responsibility. Thus, MICOS facilitates the implementation of necessary controls to mitigate and control identified risks. The results of the controls conducted by the control owners are documented in MICOS and forwarded to the superiors of the control owners for their assessment and acknowledgement.

Furthermore, the Bank has systematic procedures in place ensuring the reporting of all risk incidents, independently from the financial impact of the incident. All incidents are captured in the database "MyIncidents" on the local and Group level.

In order to limit the number of incidents and to run the business on a low level of operational failure, separation of powers has been established, rules are formalized in detailed procedures and a close tracking and follow-up of risk issues and incidents is given.

Additionally, to ensure the continuity of all key processes following business interruption, disaster recovery and business continuity plans are in place.

### **Compliance risk**

The Compliance department supports the Bank's Authorized Management in order to protect the Bank and its affiliated entities from a failure resulting from non-compliance with applicable CSSF circulars, laws and regulations as well as internal policies. The independent function covers monitoring compliance with applicable laws and regulations, codes of conduct and internal regulations, notably in the areas of due diligence, fight against money laundering and terrorist financing, insider trading, cross border, customers' protection, new business, fraud prevention or banking confidentiality and data protection. Furthermore, the Compliance department contributes to the development of internal control systems, the identification and management of compliance risks, the establishment of preventive procedures, and organizes compliance trainings to ensure that all employees are periodically reminded of key compliance principles, that they understand their responsibilities and are kept up to date with the concerned regulatory environment. Finally, the Compliance department has an active role in the account opening process and reviews all new client relationships prior to opening the account with the Bank.

### **Legal risk**

The Legal Department oversees and manages civil litigations involving the Bank and its branches and provides advice on litigation avoidance and in connection with threatening litigations and dispute resolution. The Legal Department is responsible for determining the required litigation reserves in accordance with applicable accounting standards and by regularly assessing the financial risks (liability risk and fee risk) in cooperation with outside counsel and

in consultation with the Authorized Management. It liaises with external counsel to manage efficiently the docket of legal proceedings pending against the Bank; external counsel is selected and appointed specific to each matter.

There are nine court proceedings (plus one compared to 2018 relating to Credit Suisse (Luxembourg) S.A. and its branches as of end of 2019.

## Acquisition of own shares

During the financial year ending December 31, 2019, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. did not acquire own shares.

## Approval of the annual accounts and result allocation

The profit for the financial year 2019 amounts to CHF 35.8mn, which is to be allocated. We recommend to the Annual General Meeting of Shareholders to approve the annual accounts submitted for the financial year ending December 31, 2019 and to allocate the 2019 profit to the other reserves as follows:

To be approved by the Annual General Meeting of Shareholders

TCHF	31.12.2019	Profit 2019 Allocation	Post Allocation
Legal reserve	23,094	-	23,094
Net wealth tax special reserve	18,700	10,450	29,150
Other reserves	82,669	25,353	108,022
Total	124,463	35,803	160,266

No dividend distribution is proposed.

## Activities in the field of research and development

Credit Suisse (Luxembourg) S.A. did not engage in research and development activities during the year ending December 31, 2019.

## Important events since the end of the financial year

In Q1 2020, the Bank implemented a number of measures to address financial and operational risks stemming from the Coronavirus pandemic, including but not limited to enhanced monitoring of the loan book and Bank's liquidity profile, as well as activating Split Operations mode as part of the Business Continuity Plan (BCP).

In more detail, by the time of the signing of this report, the Bank issued margin calls for shortfalls on Lombard loans cumulatively amounting to < CHF 2mn, with no credit or other significant losses encountered. The Bank's liquidity profile stood above internal and regulatory limits and no liquidity stress, due to withdrawals of deposits or increase in credit lines, was foreseen. A credible assessment of the pandemic's holistic impact on the balance sheet, cash-flows and profitability of the Bank was however deemed premature at the time of signing due to the evolving nature of the crisis.

To ensure full continuity of key processes, the Bank activated in March, 2020 Split Operations mode, as defined in the BCP, by utilizing its Disaster Recovery Site and remote working solution. Alongside full-scale testing, a dedicated risk assessment was performed beforehand to ensure that all regulatory requirements defined by the local regulator CSSF for such teleworking scenario to address the Coronavirus were met, and that critical services may continue to be provided without negative impact on the robustness of the Bank's internal controls.

The Bank's response to the Coronavirus pandemic successfully prevented operational disruptions or significant financial losses by the time of the signing of this report.

## Outlook

In 2020, the Bank will retain focus on implementing its growth strategy, roll-out segment-specific coverage models and focus on its defined key markets and continuously enhance its capabilities, while observing increasingly uncertain environment due to the ongoing Coronavirus pandemic.

We will carry on utilizing our wide-reaching strengths, which stem from our Bank's global offering, integrated business model, talent-promoting working environment and the industry-leading initiatives with regard to the products and services offered. We are committed to continue with our affirmed approach for a cost-efficient business environment and to maintain cost discipline while implementing an ambitious growth strategy.

By reaping the full benefits of our enhanced strategic focus and tailwinds created by the growth strategy defined in 2019, we aim to further strengthen Luxembourg's role as pan-European hub and Continental European Growth engine for Credit Suisse's International Wealth Management business. Leveraging our global network, strong investment management capabilities and lending abilities, we aim to continue to attract clients seeking the specificities of the Luxembourg offering – even more relevant in a post-Brexit environment – and fully leverage open access to European markets. We aim to proactively offer services to European high net worth and affluent clients as well as those with complex needs (UHNWI, Family offices, large entrepreneurial families).

Finally, our efforts to improve the customer experience on our platform by continuing to align processes to the requirements of our Front Office will be reinforced due to the Bank's increasing visibility within the Credit Suisse Group. By solidifying the platform and digitalizing supporting processes, we aim to establish the Bank as a trusted partner to internal stakeholders, enabling us to realize the Bank's full growth potential in Continental Europe.

## Board of Directors

During the business year 2019, the following persons were members of the Board of Directors:

- Yves Maas, Chairman of the BoD;
- Raffael Gasser, CEO since February 1, 2019 and member of the Board member since February 8, 2019;
- Hans-Jürg Turttschi, external board member and Chairman of the ARC;
- Emma Crystal, IWM Head Northern Europe, since July 22, 2019;
- Benedict Wilkinson, IWM CRO, since July 22, 2019;
- Theis Karlheinz Wenke, Deputy Treasurer & Swiss Treasurer;
- Prof. Dr. André Prüm, professor in law at the University of Luxembourg (holder of a Chair in Financial and Business Law), external board member;
- Christian Schärer, Head of Asset Servicing Swiss Universal Bank;
- Andreas Oggier, Head of IWM EAM Europe.

107

## Authorized Management

During the business year 2019 the Bank's Authorized Management recognized by the CSSF under the terms of Article 7(2) of the Law of April 5, 1993 (the "four-eyes" principle) was composed of:

- Raffael Gasser, CEO, Managing Director, since February 1, 2019<sup>2</sup>;
- Christian Bender, CFO, Director, since June 5, 2019;
- Matthias Münstermann, COO, Director, since May 15, 2019;
- Philippe Bernard, Deputy CFO and Treasurer, Director; since June 5, 2019;
- Alain Weber, CRO, Managing Director;
- Yiping Li, COO, Managing Director, until April 1, 2019.

Until his application as member of the AM was approved by the CSSF, Raffael Gasser, COO of Credit Suisse IWM Northern Europe, supported the AM since December 3, 2019 as CEO on an ad interim basis.

<sup>2</sup> Succeeded by Patrick Schwyzer, CEO, Member of the BoD and Luxembourg Country CEO, Managing Director, as of March 16, 2020

## Personnel

As of year-end, the number of employees in Luxembourg, Austria, France, Portugal, the Netherlands and Ireland amounted to 371 (2018: 364). We thank our personnel for their commitment, professionalism and relentless passion for our clients.

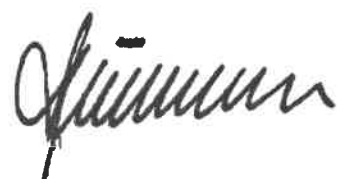
Luxembourg, March 26, 2020  
Credit Suisse (Luxembourg) S.A.



Raffael Gasser  
Chief Executive Officer  
Managing Director



Christian Bender  
Chief Financial Officer  
Director



Matthias Münstermann  
Chief Operating Officer  
Director



Alain Weber  
Chief Risk Officer  
Managing Director



Philippe Bernard  
Deputy Chief Financial Officer  
and Treasurer  
Director



**KPMG Luxembourg, Société coopérative**  
39, Avenue John F. Kennedy  
L-1855 Luxembourg

Tel.: +352 22 51 51 1  
Fax: +352 22 51 71  
E-mail: info@kpmg.lu  
Internet: www.kpmg.lu

SS  
SMY  
M

To the Board of Directors of  
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.  
5, rue Jean Monnet  
L-2010 Luxembourg

## REPORT OF THE REVISEUR D'ENTREPRISES AGREE

### ***Report on the audit of the annual accounts***

#### ***Opinion***

We have audited the annual accounts of CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. (the "Bank"), which comprise the balance sheet as at December 31, 2019, and the profit and loss account for the year then ended, and notes to the annual accounts, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the accompanying annual accounts give a true and fair view of the financial position of the Bank as at December 31, 2019, and of the results of its operations for the year then ended in accordance with Luxembourg legal and regulatory requirements relating to the preparation and presentation of the annual accounts.

#### ***Basis for Opinion***

We conducted our audit in accordance with the EU Regulation N° 537/2014, the Law of 23 July 2016 on the audit profession ("Law of 23 July 2016") and with International Standards on Auditing ("ISAs") as adopted for Luxembourg by the "Commission de Surveillance du Secteur Financier" ("CSSF"). Our responsibilities under the EU Regulation N° 537/2014, the Law of 23 July 2016 and ISAs are further described in the « Responsibilities of "Réviseur d'Entreprises agréé" for the audit of the annual accounts » section of our report. We are also independent of the Bank in accordance with the International Ethics Standards Board for Accountants' Code of Ethics for Professional Accountants ("IESBA Code") as adopted for Luxembourg by the CSSF together with the ethical requirements that are relevant to our audit of the annual accounts, and have fulfilled our other ethical responsibilities under those ethical requirements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

#### ***Key audit matters***

Key audit matters are those matters that, in our professional judgment, were of most significance in our audit of the annual accounts of the current period. These matters were addressed in the context of the audit of the annual accounts as a whole, and in forming our opinion thereon, and we do not provide a separate opinion on these matters.



56  
8A4  
u

## Impairment of loans and advances to customers (CHF 3,499 million)

### *Description*

Credit Suisse's portfolio of loans and advances to customers amounts to CHF 3,499 million as at December 31, 2019. These loans and advances are measured at cost, less a provision for loan losses. Loans and advances to customers are granted in form of overdrafts and Lombard loans (CHF 2,786 million) or mortgage loans to private clients (CHF 536 million) as well as corporate loans to institutional clients (CHF 177 million). Off-balance sheet items such as commitments and contingent liabilities amount to CHF 574 million.

Certain aspects of the accounting for loan losses require significant judgment of the authorized management, such as the identification of loans that are deteriorating, the assessment of objective evidence for impairment, the value of collateral and the estimation of the recoverable amount.

Due to the significance of loans and advances to customers and the related estimation uncertainty, we consider the valuation of mortgage and corporate loans value adjustments as a key audit matter. Loan valuation allowances on mortgage and corporate loans, including interest, decreased by CHF 8 million during the financial year and amount to CHF 3.8 million as at December 31, 2019.

Refer to Note 2.2 and related disclosures in note 3.2 'Risk Management disclosures relating to credit risk' paragraph of the annual accounts.

### *How our audit addressed the area of focus*

Our audit approach included testing both the effectiveness of internal controls focussing on key controls around determining loan loss provisions as well as substantive audit procedures.

We tested the design, implementation and operating effectiveness of the key controls to determine which mortgage and corporate loans and advances are impaired and provisions against those assets. These included testing of controls related to

- the approval of new loans and guarantees and accuracy of loan data,
- the monitoring and reporting of credit exposures,
- the approval of loan risk ratings,
- the accuracy of collateral data and the collateral valuation,
- the approval of policies and methodologies for allowance calculations and
- timely identification of impairment and impairment calculation, write-offs, delinquency and watch list loans.

We tested a sample of loans and advances to ascertain whether the loss event (point of time at which impairment is recognised) had been identified in a timely manner including, where relevant, how forbearance had been considered.

Where impairment had been identified, we examined the business valuation prepared by authorized management to support the calculation of the impairment, challenging the assumptions by our own expectations based on our knowledge of the Bank and experience of the industry in which it operates and comparing estimates to external evidence where available.

We examined a sample of loans and advances which had not been identified by the authorized management as potentially impaired and formed our own judgement as to whether that was appropriate including using external evidence in respect of the relevant counterparties.





57  
SMY  
m

Commission income (CHF 109 million)

### *Description*

The main activities of the Bank relate to the provision of services to private and institutional clients, mainly investment funds. Services provided to investment funds are essentially depository and central administration services, for which the fees collected by the Bank represent typically a percentage of the net asset value of these investment funds. The fees charged to the private clients are mainly linked to services such as discretionary asset management, advisory services and commissions on transactions.

Different underlying bases and rates are applicable depending on the underlying investments, agreed terms and services provided. Accordingly, the calculation of commission receivable are considered to be a key audit matter due to the significance of the amounts involved, combined with the complexity and operational risk associated with determining the calculation of the commission receivable.

### *How our audit addressed the area of focus*

Our audit approach included testing the effectiveness of internal controls focusing on key controls around the recognition of the commission income, in particular the controls in relation to:

- The correct calculation of commissions on transactions and advisory services;
- For commissions based on net asset values, the process of determining these net asset values;
- For discretionary asset management fees, the process of determining assets under management;
- The approval of special conditions for the private banking activity;
- When calculation is automated, we used our IT specialists to test the controls over the IT systems relevant for the calculation of commissions. On a sample basis we agreed key inputs in the system back to contracts and re-performed calculations;
- In addition, we performed substantive procedures over the balances which include:
  - Substantive analytical procedures over the different commissions such as: trend analysis, analysis of variances, expectations using an estimated average rate.

We also analysed the customer complaints and claims relating to fees charged by the bank.

### **Other information**

The Board of directors is responsible for the other information. The other information comprises the information stated in the annual report including the management report but does not include the annual accounts and our report of "Réviseur d'Entreprises agréé" thereon.

Our opinion on the annual accounts does not cover the other information and we do not express any form of assurance conclusion thereon.

In connection with our audit of the annual accounts, our responsibility is to read the other information and, in doing so, consider whether the other information is materially inconsistent with the annual accounts or our knowledge obtained in the audit or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work we have performed, we conclude that there is a material misstatement of this other information we are required to report this fact. We have nothing to report in this regard.



### ***Responsibilities of the Board of Directors for the annual accounts***

The Board of Directors is responsible for the preparation and fair presentation of the annual accounts in accordance with Luxembourg legal and regulatory requirements relating to the preparation and presentation of the annual accounts, and for such internal control as the Board of Directors determines is necessary to enable the preparation of annual accounts that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the annual accounts, the Board of Directors is responsible for assessing the Bank's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless the Board of Directors either intends to liquidate the Bank or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

### ***Responsibilities of the Réviseur d'Entreprises agréé for the audit of the annual accounts***

The objectives of our audit are to obtain reasonable assurance about whether the annual accounts as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue a report of "Réviseur d'Entreprises agréé" that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with the EU Regulation N° 537/2014, the Law of 23 July 2016 and with ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these annual accounts.

As part of an audit in accordance with the EU Regulation N° 537/2014, the Law of 23 July 2016 and with ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF, we exercise professional judgment and maintain professional scepticism throughout the audit.

We also:

- Identify and assess the risks of material misstatement of the annual accounts, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control.
- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control.
- Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by the Board of Directors.
- Conclude on the appropriateness of Board of Directors' use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Bank's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our report of "Réviseur d'Entreprises agréé" to the related disclosures in the annual accounts or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report of "Réviseur d'Entreprises agréé". However, future events or conditions may cause the Bank to cease to continue as a going concern.



M

— Evaluate the overall presentation, structure and content of the annual accounts, including the disclosures, and whether the annual accounts represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

From the matters communicated with those charged with governance, we determine those matters that were of most significance in the audit of the annual accounts of the current period and are therefore the key audit matters. We describe these matters in our report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter.

#### ***Report on other legal and regulatory requirements***

We have been appointed as "Réviseur d'Entreprises agréé" by the General Meeting of the Board of Directors on March 27, 2019 and the duration of our uninterrupted engagement, including previous renewals and reappointments, is 22 years.

The management report is consistent with the annual accounts and has been prepared in accordance with applicable legal requirements.

We confirm that the prohibited non-audit services referred to in the EU Regulation No 537/2014, on the audit profession were not provided and that we remain independent of the Bank in conducting the audit.

Luxembourg, March 26, 2020

KPMG Luxembourg,  
Société coopérative  
Cabinet de révision agréé

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'S. Chambourdon', written over a light blue circular stamp.

S. Chambourdon

# Balance sheet as at December 31, 2019

60  
SAY  
M

	Notes	31.12.2019 CHF	31.12.2018 CHF
<b>Assets</b>			
Cash, balances with central banks and post office banks	3.1, 3.2	2,047,109,963	522,241,530
Loans and advances to credit institutions	3.1, 3.2		
a) repayable on demand		444,242,590	409,379,049
b) other loans and advances		<u>2,464,353,558</u>	<u>2,252,279,890</u>
		2,908,596,148	2,661,658,939
Loans and advances to customers	3.1, 3.2	3,498,500,868	3,717,932,593
Shares in affiliated undertakings	3.3, 3.9	57,008	57,008
Intangible assets	3.4, 3.9	66,488	157,414
Tangible assets	3.5, 3.9	6,620,416	8,268,005
Other assets	3.1, 3.6	89,656,807	34,157,589
Prepayments and accrued income	3.7	21,796,163	23,202,342
<b>Total Assets</b>		<b>8,572,403,861</b>	<b>6,967,675,420</b>
<b>Liabilities</b>			
Amounts owed to credit institutions	4.1		
a) repayable on demand		305,573,434	100,715,241
b) with agreed maturity dates or periods of notice		<u>292,551,577</u>	<u>398,858,872</u>
		598,125,011	499,574,113
Amounts owed to customers	4.1		
Other debts			
a) repayable on demand		6,744,943,743	5,493,491,438
b) with agreed maturity dates or periods of notice		<u>698,546,458</u>	<u>456,823,540</u>
		7,443,490,201	5,950,314,978
Other liabilities	4.1, 4.2	26,142,968	32,434,567
Accruals and deferred income	4.3	20,955,880	33,555,043
Provisions			
a) provisions for pensions and similar obligations	4.4	14,820,787	15,796,665
b) provisions for taxation		11,220,230	10,837,348
c) other provisions	4.5	<u>6,319,158</u>	<u>8,357,873</u>
		32,360,175	34,991,886
Subordinated liabilities	4.6	32,583,611	33,861,459
Subscribed capital	4.7	230,936,000	230,936,000
Share premium	4.7	27,543,954	27,543,954
Reserves	4.7	124,463,183	91,275,558
Profit for the financial year		35,802,878	33,187,862
<b>Total Liabilities</b>		<b>8,572,403,861</b>	<b>6,967,675,420</b>
<b>Off-Balance Sheet Items</b>			
Contingent liabilities	3.2, 5.1	56,002,602	113,882,673
of which: guarantees and assets pledged as collateral security		56,002,602	113,882,673
Commitments	3.2, 5.2	189,019,917	325,466,903
Fiduciary operations	5.3	329,658,496	196,540,646

The accompanying notes form an integral part of these annual accounts.

# Profit and loss account for the financial year ended December 31, 2019

61  
SAT  
M

	Notes	2019 CHF	2018 CHF
Interest receivable and similar income	6.1	99,424,853	100,116,683
Negative Interest receivable	6.1	(12,606,926)	(7,293,215)
Interest payable and similar charges	6.2	(54,367,115)	(41,945,158)
Negative interest payable	6.2	12,151,556	9,892,010
Commission receivable	6.3	109,173,203	112,026,967
Commission payable	6.4	(11,238,484)	(10,166,409)
Net loss/profit on financial operations	6.5	14,624,859	(3,550,292)
Other operating income	6.6	11,242,023	10,707,842
General administrative expenses		(112,259,027)	(114,356,207)
a) staff costs		(69,631,579)	(68,201,484)
of which:			
– wages and salaries		(55,420,901)	(52,976,748)
– social security costs		(8,661,457)	(9,157,772)
of which: social security costs relating to pensions		(4,006,053)	(4,133,858)
b) other administrative expenses		(42,627,448)	(46,154,723)
Value adjustments in respect of tangible and intangible assets	3.9	(2,292,205)	(2,637,259)
Other operating charges	6.7	(6,128,371)	(8,753,128)
Value adjustments in respect of loans and advances and provisions for contingent liabilities and for commitments	6.8	(792,989)	(1,575,700)
Tax on profit on ordinary activities		(10,805,056)	(8,686,180)
Profit on ordinary activities after tax		36,126,321	33,779,954
Other taxes not shown under the preceding items		(323,443)	(592,092)
<b>Profit for the financial year</b>		<b>35,802,878</b>	<b>33,187,862</b>

The accompanying notes form an integral part of these annual accounts.

# Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019

## 1. General

CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. ("the Bank") was incorporated on January 28, 1974 as a limited liability company in accordance with Luxembourg law. Effective January 1, 2002, the Bank merged with Banque Leu (Luxembourg) S.A. ("Banque Leu"). The Bank is authorised under Luxembourg law to conduct all banking operations, and since December 17, 2014, to operate the business of an insurance broker through natural persons licensed for that purpose. Its principal activities are private banking services, custody services for investment funds administered by Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A. ("CSFS") and corporate financing.

In 2019, the Bank was operating the following branches:

Countries	Offices	Dates of establishment
Austria	Vienna, Salzburg	January 15, 2007
Portugal	Lisbon	March 19, 2013
France	Paris	February 6, 2015
Netherlands	Amsterdam	April 1, 2016
Ireland	Dublin	September 8, 2017

In accordance with article 83 (1) of the modified law of June 17, 1992, the Bank is exempted from the requirement to prepare consolidated accounts and a consolidated management report.

Credit Suisse AG, Zürich is the sole shareholder of Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

The consolidated accounts of Credit Suisse AG, Zürich, which forms the smallest body of undertakings in which the Bank is included, are available at the following address: Credit Suisse, CIDM 23, Postfach 100, CH-8070 Zürich.

The Bank, as a subsidiary, is also included in the consolidated accounts of Credit Suisse Group AG, Zürich. The consolidated accounts of Credit Suisse Group AG, Zürich, which forms the largest body of undertakings in which the Bank is included as a subsidiary undertaking, are also available at the above mentioned address.

## 2. Accounting policies

The Bank's accounting policies are in accordance with regulations in force in the Grand Duchy of Luxembourg and, in particular, the modified law of June 17, 1992, relating to the annual accounts and consolidated accounts of credit institutions.

### 2.1

#### Loans and advances

Loans and advances are disclosed at their nominal value. Accrued interest not due is recorded under the heading "Prepayments and accrued income" on the asset side of the balance sheet.

The policy of the Bank is to establish specific provisions to cover the risk of loss and of the non-recovery of debtors.

2. Accounting policies (continued)

**2.2 Value adjustments in respect of loans and advances**  
 Specific adjustments to the value of individual loans for which the Bank considers the recovery to be uncertain are recorded as a deduction from the asset items to which they relate and shall not be maintained if the reasons for which they were recorded no longer exist. These are recorded in the same currency as the asset items to which they relate.

**2.3 Shares in affiliated undertakings**  
 Transferable securities included in "Shares in affiliated undertakings" are all non-quoted securities.  
 Shares in affiliated undertakings held as fixed assets are valued at purchase price. Value adjustments for shares in affiliated undertakings are made where there is considered to be a permanent diminution in value.

**2.4 Intangible and tangible assets**  
 Intangible and tangible assets are included at purchase price, less accumulated depreciation. These assets are depreciated over their expected useful life. The rates and methods of depreciation are as follows:

	Depreciation rate	Method
<b>Intangible assets</b>		
Software	20%, 25%, 33%	straight-line
<b>Tangible assets</b>		
Buildings	1.5%, 2.5%	straight-line
Fixtures and fittings	10%, 20%	straight-line
PCs	33%	straight-line
Office equipment	25%	straight-line
Other tangible assets, EDP equipment	20%, 25%	straight-line

Fixtures and fittings costing less than CHF 945 (EUR 870) or whose expected useful life does not exceed one year are charged directly to profit and loss account for the year.

**2.5 Foreign currency translation**  
 The share capital of the Bank is expressed in Swiss Francs (CHF).  
 The following fixed assets are converted at the historic rate: participating interests, shares in affiliated undertakings included in fixed assets as well as tangible and intangible assets not hedged by a spot or forward transaction.  
 All other assets and liabilities expressed in a currency other than CHF are recorded in the respective currency and are converted into CHF at the rate of exchange quoted at the balance sheet date.  
 Income and charges in foreign currencies are converted into CHF daily at the prevailing exchange rate. Foreign currency losses arising from these valuation principles are taken to the profit and loss account.  
 Spot positions hedged by forward transactions as well as forward positions hedged by spot deals are considered to be neutral in relation to currency fluctuations. Any valuation difference, which may arise is neutralised so that the results for the year are not affected.

64  
SM  
m

**2.5 Foreign currency translation (continued)**

Uncovered forward transactions are valued individually on the basis of forward exchange rates applicable at the balance sheet date. Unrealised revaluation profits are not recognised until maturity of the related transaction, whereas a provision is set up in respect of any unrealised revaluation losses. This provision is included on the liability side of the balance sheet under "Provisions: other provisions".

The financial information of the branches that have a functional and presentation currency different from CHF are converted into CHF for the annual accounts of the Bank, using the following principles:

- Balance sheet and income statement are converted into CHF using the exchange rate prevailing at the balance sheet date.
- The reserves at the beginning of the year are converted into CHF using historical exchange rates. The difference between conversion at the balance sheet date and historical exchange rates are accounted for in the profit and loss account.

**2.6 Provisions**

Provisions are recognised in order to cover any losses or liabilities that are clearly defined in terms of their nature but which at the balance sheet date are either likely to be incurred or certain to be incurred but their amount or the date on which they will arise are uncertain.

**2.7 Derivative financial instruments**

The Bank's commitments deriving from financial instrument derivatives are recorded on the transaction date as off-balance sheet items.

No individual evaluation is performed in those cases where a financial instrument specifically covers an asset or a liability and an economic unity is established and where a financial instrument is hedged by a reverse transaction so that no open position exists.

Interest rate and currency swaps are only concluded for non-trading purposes and therefore recorded at their nominal value in the off-balance sheet.

Premiums from purchased or sold options are booked under other assets and other liabilities, respectively. Options (on equities, indexes, interest rates and foreign exchange rates) are mainly concluded for non-trading purposes on behalf of clients, hedged by matching transactions. Therefore, premiums are initially recorded at cost and subsequently valued at market value without impact on the profit and loss account when they relate to back to back transactions only.

Foreign exchange derivative contracts (swaps, outright, financial futures and options) are generally entered into on behalf of clients and hedged by matching transactions.

At the year end, where necessary, a provision is set up in respect of individual unrealised losses resulting from the revaluation of the Bank's commitments at market value. This provision is included on the liability side of the balance sheet under "Provisions: other provisions". Unrealised gains arising from the revaluation thereof are not recognised.



### 3. Detailed disclosures relating to asset headings

#### 3.1

#### Primary financial instruments of non-trading activities

The following table provides an analysis of the carrying amount of non-trading financial assets of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment.

December 31, 2019 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
<b>Financial assets</b>					
Cash, balances with central banks and post office banks	2,047,110	–	–	–	2,047,110
Loans and advances to credit institutions	2,883,951	20,844	–	3,801	2,908,596
Loans and advances to customers	2,898,891	358,982	179,452	61,176	3,498,501
Other assets	89,657	–	–	–	89,657
	<b>7,919,609</b>	<b>379,826</b>	<b>179,452</b>	<b>64,977</b>	<b>8,543,864</b>

- Loans and advances to credit institutions include TCHF 2,805,148 (2018: TCHF 1,518,201) owed by affiliated undertakings.
- Loans and advances to customers owed by affiliated undertakings amount to TCHF 9,608 (2018: TCHF 4,165).
- Other assets include purchased option premiums with a fair value of TCHF 238 (2018: TCHF 248) and four (2018: three) put options purchased from one affiliated entity (2018: one affiliated entity) for total premiums of TCHF 402 (2018: TCHF 352); which are valued at TCHF 238 as at December 31, 2019 (2018: TCHF 248) (refer also to notes 3.6 and 4.2).

December 31, 2018 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
<b>Financial assets</b>					
Cash, balances with central banks and post office banks	522,242	–	–	–	522,242
Loans and advances to credit institutions	2,621,226	22,893	13,881	3,659	2,661,659
Loans and advances to customers	2,914,436	231,712	244,818	326,967	3,717,933
Other assets	34,158	–	–	–	34,158
	<b>6,092,062</b>	<b>254,605</b>	<b>258,699</b>	<b>330,626</b>	<b>6,935,992</b>

66  
sny  
107

3.2

**Risk management disclosure relating to credit risk**

The credit risk exposure can be analysed as follows:

December 31, 2019 TCHF	Risk exposure	Collateral	Net risk exposure
Primary financial assets			
■ Cash, balances with central banks and post office banks	2,047,110	–	2,047,110
■ Loans and advances to credit institutions	2,908,596	–	2,908,596
■ Loans and advances to customers	3,498,501	2,604,961	893,540
Guarantees	56,003	–	56,003
Commitments	189,020	–	189,020
Derivative financial instruments	22,278	–	22,278
<b>Total</b>	<b>8,721,508</b>	<b>2,604,961</b>	<b>6,116,547</b>
December 31, 2018 TCHF	Risk exposure	Collateral	Net risk exposure
Primary financial assets			
■ Cash, balances with central banks and post office banks	522,242	–	522,242
■ Loans and advances to credit institutions	2,661,659	–	2,661,659
■ Loans and advances to customers	3,717,933	3,478,814	239,119
Guarantees	113,883	–	113,883
Commitments	325,467	–	325,467
Derivative financial instruments	48,565	–	48,565
<b>Total</b>	<b>7,389,749</b>	<b>3,478,814</b>	<b>3,910,935</b>

The collateral covering loans and advances to customers is calculated according to the method for large exposure requirements.

The maximum exposure for the derivative instruments equals the positive fair values.

**Credit risk**

The Bank is subject to credit risk through its lending and hedging activities and in cases where it acts as an intermediary on behalf of customers or other third parties or issues guarantees.

The risk that counterparties to both derivative and other instruments might default on their obligations is monitored on a continuous basis. To manage the level of credit risk, the Bank deals only with specialised affiliated institutions or counterparties of good credit standing.

The Bank's primary exposure to credit risk arises through its loans and advances. Loans and advances to credit institutions are primarily granted to affiliated undertakings, loans and advances to customers are primarily collateralised loans.

Collateralised loans are granted to clients mainly based on liquid assets and also on mortgages. These assets are valued according to the requirements of Credit Suisse Group.

3.2

**Risk management disclosure relating to credit risk (continued)**

The Bank grants loans to large corporate clients serving their European activities. As at December 31, 2019, these loans amounted to TCHF 176,929 (2018: TCHF 420,764).

Since 2015 and the creation of the France Branch, the Bank is also granting mortgage loans amounting to TCHF 536,186 as at December 31, 2019 (2018: TCHF 465,618).

Total geographic sector risk concentrations, both on and off balance sheet, are presented in the table below.

TCHF	31.12.2019 Carrying amount	%	31.12.2018 Carrying amount	%
Luxembourg	2,710,041	31.07	1,538,749	20.82
Zone A	5,979,457	68.56	5,818,017	78.73
Zone B	32,010	0.37	32,983	0.45
	<b>8,721,508</b>	<b>100.00</b>	<b>7,389,749</b>	<b>100.00</b>

The amounts reflected in the tables represent the maximum accounting loss that would be recognised at the balance sheet date if counterparties failed completely to perform as contracted and any collateral or security proved to be of no value. The amounts, therefore, greatly exceed expected losses, which are included in the allowance for un-collectability.

The Bank's policy is to require suitable collateral to be provided by certain clients prior to the disbursement of approved loans. Guarantees and letters of credit are also subject to strict credit assessments before being provided.

Collateral for loans, guarantees, and letters of credit is usually in the form of cash, listed investments, or other property. The Bank has experienced no difficulty in accessing collateral when required.

At the request of the Bank, the CSSF approved the full exemption of risks taken on the Credit Suisse Group in relation to the large exposure limits, in accordance with Part XVI, point 24 of the circular 06/273 as subsequently modified and then replaced by the Article 400.2 of the EU Regulation 575/2013 on prudential requirements for Credit Institutions ("CRR").

3.3

**Shares in affiliated undertakings**

At the year end the Bank owned the following non-quoted shares in affiliated undertakings:

Name	%	Carrying amount	Net equity as at December 31, 2019 (Unaudited)	Result 2019 (Unaudited)	Dividend paid in 2019
		TCHF	TEUR	TEUR	TEUR
CREDIT SUISSE COURTAGE S.A.	100	50	1,388	459	-
Credit Suisse Global Services (France) G.I.E	50	7	12	-	-

3.4

**Intangible assets**

This heading consists of software for an amount of TCHF 66 (2018: TCHF 157).

63  
8th  
m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

**3.5 Tangible assets**

Tangible assets comprise assets used for the Bank's own activities, mainly leasehold improvements and furniture & equipment for an amount of TCHF 6,620 (2018: TCHF 8,268).

**3.6 Other assets**

Other assets are analysed as follows:

	31.12.2019 TCHF	31.12.2018 TCHF
Option premium purchased on behalf of or from clients	132	13,032
Other short term receivables	13,803	11,049
Coupons receivable	68,886	6,102
Option premium purchased	164	103
Tax advances	6,672	1,581
Real estate asset available for sale resulting from the foreclosure process of a mortgage loan	-	2,291
	<b>89,657</b>	<b>34,158</b>

Option premium purchased includes TCHF 164 (2018: TCHF 103) unamortized premiums related to four (2018: three) put options purchased from one affiliated entity (2018: one affiliated entity) for total premiums of TCHF 402 (2018: TCHF 352) which are valued at TCHF 238 as at December 31, 2019 (2018: TCHF 248).

The coupon receivable includes dividend, interest, redemption received on behalf of clients. This transitory account has been settled within a few business days.

Options purchased on behalf of clients or from clients are covered by equivalent premiums received from options sold to clients or on behalf of clients and disclosed under the heading "Other liabilities" (refer to notes 4.1 and 4.2).

Other short term receivables contain TCHF 6,831 (2018: TCHF 7,099) receivable from Credit Suisse Global Services G.I.E., Paris.

**3.7 Prepayments and accrued income**

Prepayments and accrued income are analysed as follows:

	31.12.2019 TCHF	31.12.2018 TCHF
Commission receivable	13,050	11,216
Accrued interest	6,626	10,294
Other	2,120	1,692
	<b>21,796</b>	<b>23,202</b>

Other prepayments and accrued income include TCHF 793 (2018: TCHF 915) receivable from intercompany related to administrative services sub-lease and the building and maintenance recharges.

**3.8 Assets denominated in foreign currencies**

As at December 31, 2019 assets denominated in foreign currencies have a total value of TCHF 7,718,000 (2018: TCHF 6,228,432).

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

3.9 Fixed assets movements

The following movements have occurred in the Bank's fixed assets during the financial year:

	Total value at the beginning of the financial year	FX opening balance	Acquisitions	Disposals	Reclassification and translation differences	Total gross value at the end of the financial year	Cumulative value adjustments at the beginning of the financial year	FX opening balance	Ordinary value adjustments for the financial year	Reversals following disposals	Reclassification and transaction differences	Cumulative value adjustments for the financial year	Total net value at the end of the financial year
TCHF													
Shares in affiliated undertakings	57	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	57
<b>Intangible assets</b>	<b>5,358</b>	<b>(121)</b>	-	-	-	<b>5,237</b>	<b>5,201</b>	<b>(121)</b>	<b>91</b>	-	-	<b>5,170</b>	<b>66</b>
Software	5,286	(118)	-	-	-	5,168	5,129	(118)	91	-	-	5,102	66
Formation expenses	72	(3)	-	-	-	69	72	(3)	-	-	-	69	-
<b>Tangible assets</b>	<b>20,572</b>	<b>(89)</b>	<b>560</b>	-	-	<b>21,043</b>	<b>12,304</b>	<b>(83)</b>	<b>2,202</b>	-	-	<b>14,423</b>	<b>6,620</b>
Land and buildings	13,980	(26)	-	-	-	13,954	7,090	(26)	1,526	-	-	8,590	5,364
Other tangible assets, EDP-equipment and PC's	1,906	(2)	379	-	-	2,283	1,366	(3)	244	-	-	1,607	676
Office equipment	4,686	(61)	181	-	-	4,806	3,848	(54)	432	-	-	4,226	580

4. Detailed disclosures relating to liability headings

4.1 Primary financial instruments of non-trading activities

The following table provides an analysis of the carrying amount of non-trading financial liabilities of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment.

December 31, 2019 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
<b>Financial liabilities</b>					
Amounts owed to credit institutions	373,107	79,445	132,657	12,916	598,125
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>57,072</i>	<i>76,729</i>	<i>145,835</i>	<i>12,916</i>	<i>292,552</i>
Amounts owed to customers	7,405,285	38,153	52	-	7,443,490
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>549,209</i>	<i>149,285</i>	<i>52</i>	-	<i>698,546</i>
Other liabilities	24,420	646	1,077	-	26,143
	<b>7,802,812</b>	<b>118,244</b>	<b>133,786</b>	<b>12,916</b>	<b>8,067,758</b>

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

4.1 Primary financial instruments of non-trading activities (continued)

December 31, 2018 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
<b>Financial liabilities</b>					
Amounts owed to credit institutions	208,065	47,186	204,818	39,505	499,574
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>107,350</i>	<i>47,186</i>	<i>204,818</i>	<i>39,505</i>	<i>398,859</i>
Amounts owed to customers	5,922,983	26,543	789	–	5,950,315
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>429,491</i>	<i>26,543</i>	<i>789</i>	–	<i>456,823</i>
Other liabilities	32,435	–	–	–	32,435
	<b>6,163,483</b>	<b>73,729</b>	<b>205,607</b>	<b>39,505</b>	<b>6,482,324</b>

- Amounts owed to credit institutions include TCHF 314,529 (2018: TCHF 458,657) due to affiliated undertakings.
- Amounts owed to customers include TCHF 229,094 (2018: TCHF 174,529) due to affiliated undertakings.
- Other liabilities include premiums on options written with a fair value of TCHF 238 (2018: TCHF 248) and four (2018: three) put options purchased from one affiliated entity (2018: one affiliated entity) (refer also to notes 3.6 and 4.2).

4.2 Other liabilities

This heading is analysed as follows:

	31.12.2019 TCHF	31.12.2018 TCHF
Preferential creditors	2,459	1,863
Sundry creditors	8,937	5,954
Option premiums written on behalf of or to clients	132	13,032
Short-term payables	10,445	11,586
Foreign exchange swap	4,170	–
	<b>26,143</b>	<b>32,435</b>

Sundry creditors include premium liabilities of TCHF 402 (2018: TCHF 352) for four put options (2018: three put options) purchased from one affiliated entity and valued at TCHF 238 as at December 31, 2019 (2018: TCHF 248) (refer also to note 3.6). Short-term payables contain mainly amounts related to the incentive plan bonus of TCHF 10,066 (2018: TCHF 11,586).

On December 27, 2019, the Bank entered into a foreign exchange swap transaction with Credit Suisse AG selling USD 1.5bn and receiving EUR 1.4bn with maturity date of January 3, 2020.

As at December 31, 2019 the replacement value of this swap was TCHF 4,170 (for further details, please refer to note 6.5).

## Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

### 4.3 Accruals and deferred income

Accruals and deferred income are analysed as follows:

	31.12.2019 TCHF	31.12.2018 TCHF
Accrued administrative expenses	13,520	19,110
Deferred upfront fees	3,876	11,263
Accrued commission expenses	1,077	1,419
Accrued interest	1,786	1,313
Other	697	450
	<b>20,956</b>	<b>33,555</b>

### 4.4 Provisions for pensions and similar obligations

The pension plan of the Bank based on an agreement with AXA Assurances Vie Luxembourg S.A. effective since January 1, 2002 and according to the pension law dated June 8, 1999 has been approved by the Ministry of Social Security of Luxembourg.

The provisions for pensions in respect of 2019 amount to TCHF 14,821 (2018: TCHF 15,797).

### 4.5 Other provisions

Other provisions are analysed as follows:

	31.12.2019 TCHF	31.12.2018 TCHF
Restructuring provision France	368	2,386
Restructuring provision Luxembourg	1,451	1,999
Provisions for litigation	886	197
Other provisions	3,614	3,776
	<b>6,319</b>	<b>8,358</b>

On February 6, 2015 the Bank merged with Credit Suisse (France) S.A. and created a Branch in Paris. In this context, as at December 31, 2019 a remaining provision of TCHF 368 (2018: TCHF 2,386) has been accounted for in recognition of the costs in relation to the restructuring of the activities of the France Branch.

At the end of 2018, with the strategic business review, a restructuring cost provision has been established for an amount of TCHF 1,999, and amounted TCHF 1,451 at the end of 2019.

The other provisions include as at December 31, 2019 provisions for operational banking risks of TCHF 125 (2018: TCHF 616) for Luxembourg and of CHF 556 (2018: TCHF 578) for the Austria Branch.

Additionally, other provisions includes TCHF 1,345 (2018: TCHF 1,667) social security provision, TCHF 935 provision for Portuguese stamp tax and Corporate Income tax and no staff compensation expected payments for 2019 (2018: TCHF 903).

### 4.6 Subordinated liabilities

On June 22, 2011, the Bank received a subordinated loan of TCHF 36,000 from Credit Suisse AG. The initial period of this loan was ten years with interest payable monthly based on the CHF-LIBOR-1 month rate plus 233 basis points. The loan was subordinated as to principal and interest, to all other present and future debts of the Bank. After five years, the Bank had the option to repay the loan with a 30-day notice period. The loan was fully repaid by early termination in July 2018.

M

## Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

### 4.6 Subordinated liabilities (continued)

Interest charges of this subordinated loan as at December 31, 2018 (until the repayment date) amounted to TCHF 543 (2017: TCHF 850) and are included in the heading "Interest payable and similar charges" in the profit and loss account.

On July 20, 2018, the Bank received a subordinated loan of TEUR 30,000 (TCHF 32,584) from Credit Suisse AG. The initial period of this loan is ten years with interest payable monthly based on the EURIBOR-1 month rate plus 191 basis points. The loan is subordinated as to principal and interest, to all other present and future debts of the Bank.

Interest charges of this subordinated loan as at December 31, 2019 amounted to TCHF 522 (2018: TCHF 223) and are included in the heading "Interest payable and similar charges" in the profit and loss account.

### 4.7 Subscribed capital and reserves

The authorised and fully paid subscribed share capital comprises 230,936 shares (2018: 230,936 shares) each with a nominal value of CHF 1,000.

Shareholders' equity includes:

	31.12.2019 TCHF	31.12.2018 TCHF
Subscribed capital	230,936	230,936
Share premium	27,544	27,544
Legal reserve	23,094	23,094
Special reserve in relation to net wealth tax	18,700	8,600
Other reserves	82,669	59,582
	<b>382,943</b>	<b>349,756</b>

As at December 31, 2019, the Bank has a share capital of CHF 230,936,000, divided into 230,936 shares (2018: 230,936 shares) with a par value of CHF 1,000 per share, entirely paid-in and having all the same rights and obligations.

According to Luxembourg law, companies are required to appropriate to legal reserve a minimum of 5% of the annual net profit until this reserve equals 10% of the subscribed share capital. Legal reserve may not be distributed during the life of the Bank.

According to the resolution of the Ordinary General Meeting of the Shareholders held on May 16, 2019, the profit for the financial year 2018 of TCHF 33,188 has been allocated to the special reserve in relation to net wealth tax for TCHF 10,100 and to other reserves for TCHF 23,088. No dividend was distributed in 2019 (2018: TCHF nil).

In accordance with paragraph 8a of the net wealth tax law and the resolution of the Annual General Meeting of Shareholders held on May 16, 2019, an amount equal to five times the net wealth tax, amounting to a total of TCHF 10,100 (2018: TCHF 8,600) has been allocated to the special reserve in relation to net wealth tax which may not be distributed during a minimum of five years.



73  
 804  
 M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

4.7 **Subscribed capital and reserves (continued)**

The net wealth tax reserve is analysed as follows:

**Special reserve in relation to the net**

Wealth tax of the year:	31.12.2019 TCHF	31.12.2018 TCHF
2017	8,600	8,600
2018	10,100	-
	<b>18,700</b>	<b>8,600</b>

4.8 **Liabilities denominated in foreign currencies**

As at December 31, 2019 liabilities denominated in foreign currencies have a total value of TCHF 7,610,306 (2018: TCHF 6,381,868).

5. Information relating to off-balance sheet items

5.1 **Contingent liabilities**

Contingent liabilities consist of guarantees issued for private banking clients for business purposes. The total value amounts to TCHF 56,003 (2018: TCHF 113,883).

5.2 **Commitments**

**Credit lines**

Commitments consist of undrawn credit lines granted to private banking clients as well as corporate clients amounting to TCHF 182,805 as at December 31, 2019 (December 31, 2018: TCHF 313,041).

In June 2016, the Bank entered in a Global Master Repurchase Agreement with Credit Suisse AG. During the year, the Bank has lent money to its counterparty and the related operations are fully secured by high quality bonds.

**Non-cancellable operating leases**

The Bank is committed in respect of fixed rental payment for premises under a leasing contract. As at December 31, 2019, the future minimum lease payment under non-cancellable operating leases were payable as follows:

	2019 TCHF	2018 TCHF
Within one year	6,215	3,822
In two to five year	-	8,604
Over five year	-	-
<b>Total</b>	<b>6,215</b>	<b>12,426</b>

Starting April 2019, the Bank received a one year rent free incentive. This incentive amounts to TCHF 3,720 and will be deducted linearly from the monthly rent charge until March 31, 2022, the end of the leasing agreement.

5.3 **Fiduciary operations**

This heading comprises mainly fiduciary operations of TCHF 329,658 (2018: TCHF 196,541) with investment funds administered by Credit Suisse Fund Sevicce (Luxembourg) S.A.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

**5.4 Risk management disclosures relating to derivative financial instruments**

Except for:

- Four (2018: three) put options purchased from one affiliated entity (2018: one affiliated entity) for premiums of TCHF 402 (2018: TCHF 352) which are valued at TCHF 238 as at December 31, 2019 (2018: TCHF 248), and;
- In 2019, the Bank significantly increased the volume of withdrawable central bank reserves by swapping USD balance into EUR and placing the resulting excess EUR overnight with the Central Bank. This allow the Bank to expand its liquidity buffer and implement a process part of CSL Recovery Plan remediation actions.

The Bank is mainly entering into transactions with derivative financial instruments on behalf of clients (refer to notes 3.1, 3.6 and 4.2).

**(1) Transactions linked to exchange rates**

At the balance sheet date, the Bank has outstanding forward foreign exchange contracts (swaps, outright) and options. These transactions are mainly entered on behalf of clients and hedged by matching transactions. Transactions linked to exchange rates and excluding spot transactions represent a total nominal value of TCHF 4,773,370 (2018: TCHF 3,975,934) of which TCHF 3,122,861 (2018: TCHF 1,989,309) are concluded with affiliated undertakings.

**(2) Transactions linked to other market rates**

At the balance sheet date, the Bank has outstanding interest, equity and precious metal options. These transactions are mainly entered into on behalf of clients and hedged by matching transactions. Transactions linked to other market rates represent TCHF nil nominal value (2018: TCHF nil). As mentioned above, at the balance sheet date the Bank has also four (2018: three) outstanding put options with one affiliated entity (2018: one affiliated entity) for a total nominal value of TCHF 538,772 (2018: TCHF 460,659).

As at December 31, 2019, the net negative fair value of derivative financial instruments, including transactions concluded with clients and matching transactions, amounted to TCHF (3,962) (2018: TCHF (1,101)), as a result of positive fair values of TCHF 22,278 (2018: TCHF 48,565) and negative fair values of TCHF 26,240 (2018: TCHF 49,666).

**5.4.1 OTC derivative non-trading instruments**

The following table provides an analysis of the OTC derivative non-trading instruments of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment (notional amounts):

December 31, 2019 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	Total
Linked to forward exchange rates	4,154,859	609,340	9,171	4,773,370
Linked to other market rates	–	338,364	200,408	538,772
December 31, 2018 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	Total
Linked to forward exchange rates	3,447,458	514,694	13,796	3,975,948
Linked to other market rates	–	273,010	187,649	460,659

**5.4.2 Derivative non-trading instruments quoted on a regulated market**

The Bank had no derivative non-trading instruments, quoted on a regulated market as at December 31, 2019 and as at December 31, 2018.



**5.5 Management and representative services supplied by the Bank**

The Bank's services to third parties consist of:

- Portfolio management and advice on asset management;
- Custody and administration of transferable securities;
- Custody for investment funds with domiciliation in Luxembourg and the British Virgin Islands, and sub-custody for investment funds with domiciliation in Switzerland;
- Collateralised loans, loans to large corporates and export financing guaranteed by governmental agencies and mortgage loans;
- Renting of vault space;
- Fiduciary representations;
- Agency functions;
- Corporate finance services;
- Domiciliation and/or administrative services and/or IT services for Credit Suisse AG Luxembourg Branch, Credit Suisse Courtage S.A., Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A., Credit Suisse Fund Management S.A., MultiConcept Fund Management S.A..

**6. Detailed information on the profit and loss account**

**6.1 Interest receivable and similar income and negative interest receivable**

Interest receivable and similar income have decreased in 2019 compared to 2018 as a result of the lower average loans and advances to customers based on stable levels of interest rates during the year. In addition, the Bank entered into a Swap transaction from USD balance into EUR through execution of an FX swap and placing the resulting excess EUR cash in overnight; which explain the P&L shift from interest revenues to FX related revenues.

Negative interest receivable have been increased in 2019 due to an increase of the placing to Central Bank. In 2019, the Bank significantly increased the volume of withdrawable central bank reserves by swapping USD balance into EUR and placing the resulting excess EUR overnight with the Central Bank.

**6.2 Interest payable and similar charges and negative interest payable**

Interest payable and similar charges have mainly increased due to the increase of the average deposits from credit institutions within the Credit Suisse Group over the year 2019. As a result, the amount increased to TCHF 54,367 (2018: TCHF 41,945).

Negative interest payable have increased in 2019 due to an increase of the average amounts owed to credit institutions during the year 2019. The impact of negative interest amount to TCHF 12,152 (2018: TCHF 9,892).

**6.3 Commission receivable**

The decrease in commission receivable is mainly related to the decrease of brokerage fees received in Austria.

**6.4 Commission payable**

The commission payable have increased during the year 2019 compared to 2018 mainly due to the increase of the safekeeping and transaction cost paid.

The contractual commission payable to the Credit Suisse group amounts this year to TCHF 11,238 (2018: TCHF 10,166).

**6.5 Net profit/loss on financial operations**

In 2019, the Bank significantly increased the volume of withdrawable central bank reserves by swapping USD balance into EUR and placing the resulting excess EUR overnight with the Central Bank. This allowed the Bank to expand its liquidity buffer and implement a process part of CSL Recovery Plan remediation actions.

The shift originated from currency swaps contracts with Credit Suisse AG to convert the Bank's USD balances into EUR balances. The placings of the EUR overnight excesses with the Luxembourg Central Bank resulted then into increased negative interest receivable, whereas the currency swaps generated increased foreign exchange revenues reported under net profit on financial operations. That new product led to foreign exchange gain amounting to TCHF 21,512 (2018 gain: 1,872).

That gain was partially offset by the trading loss on interest options entered into by the Bank amounting to TCHF 6,909 (2018: TCHF 5,422).

**6.6 Other operating income**

Other operating charges are analysed as follows:

	2019 TCHF	2018 TCHF
Recharges to other Credit Suisse Group entities	9,427	9,201
Release of provision	64	562
Subside received from State for training costs	100	–
Recoverable of VAT	5	–
Other	1,646	945
	<b>11,242</b>	<b>10,708</b>

**6.7 Other operating charges**

Other operating charges are analysed as follows:

	2019 TCHF	2018 TCHF
Single Resolution Fund (SRF) and FGDL	3,440	3,644
Losses from securities processing	427	1,262
Other operating charges and losses	833	1,014
Non recoverable VAT	355	965
Risks other banking business	138	565
Risk Portuguese stamp tax and Corporate Income tax	935	–
Restructuring charges for France (refer to note 4.5)	–	358
Restructuring charges for Luxembourg (refer to note 4.5)	–	945
	<b>6,128</b>	<b>8,753</b>

The deposit guarantee and investor compensation scheme in place in the past through the "Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg" (AGDL) was replaced by a new contribution based system of deposit guarantee and investor compensation scheme. This new system covers eligible deposits of each depositor up to an amount of EUR 100,000 and investments up to an amount of EUR 20,000. The Law also provides that deposits resulting from specific transactions or fulfilling a specific social or other purpose are covered for an amount above EUR 100,000 for a period of 12 months.

24  
*Summary*  


Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

**6.7 Other operating charges (continued)**

The funded amount of the "Fonds de résolution Luxembourg" (FRL) shall reach by the end of 2024 at least 1% of covered deposits, as defined in article 1 number 36 of the Law, of all authorized credit institutions in all participating Member States. This amount will be collected from the credit institutions through annual contributions during the years 2015 to 2024.

The target level of funding of the "Fonds de Garantie des Dépôts Luxembourg" (FGDL) is set at 0.8% of covered deposits, as defined in article 163 number 8 of the Law, of the relevant credit institutions and is to be reached by the end of 2018 through annual contributions. The contributions are to be made in the form of annual payments during the years 2016 to 2018.

When the level of 0.8% is reached, the Luxembourgish credit institutions are to continue to contribute for 8 additional years in order to constitute an additional safety buffer of 0.8% of covered deposits as defined in article 163 number 8 of the Law. As at December 31, 2019 and 2018, the Bank did not record respectively any provision for the FGDL and any AGDL's provision.

**6.8 Value adjustments in respect of loans and advances and provision for contingent liabilities and for commitments**

The value adjustments have decreased compared to prior year. They are mainly related to overdue interests on loans for a total value adjustment of TCHF 793 (2018: TCHF 1,576).

**6.9 Return on assets**

The Bank's return on assets is as follows:

	31.12.2019 CHF	31.12.2018 CHF
Net profit for the year	35,802,878	33,187,862
Total Assets	8,572,403,861	6,967,675,420
<b>Return on assets</b>	<b>0.42%</b>	<b>0.48%</b>

**7. Other information**

**7.1 Personnel**

The average number of persons employed during the financial year was as follows:

	2019	2018
Management	10	10
Other executives	161	150
Employees	197	205
	<b>368</b>	<b>365</b>

**7.2 Administrative, managerial and supervisory bodies**

Remuneration paid to management of the Bank during the financial year represents a total value of TCHF 5,851 (TEUR 5,262) (2018: TCHF 5,090 (TEUR 4,423)).

In 2019 the Bank paid an amount of TCHF 418 (TEUR 376) (2018: TCHF 296 (TEUR 258)) to the members of the Board of Directors. As at the balance sheet date the Bank has not entered into commitments in respect of retirement pensions for members of the Board of Directors.

38  
smg  
m

## Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2019 (continued)

### 7.3 Loans, advances and other commitments

The Bank has not granted any loans and advances to members of management or to members of the Board of Directors.

The Bank has not entered into any guarantee on behalf of members of management or members of the Board of Directors.

### 7.4 Auditor's fees

The amounts invoiced (excluding VAT) and accrued for services provided to the Bank by KPMG Luxembourg, Société coopérative and other member firms of the KPMG network during the year are as follows:

Services in CHF (excluding VAT)	2019	2018
Audit services	325,982	336,513
Audit-related services	92,320	151,812
Tax services	14,337	14,335
Other	10,861	–
	<b>443,500</b>	<b>502,660</b>

## 8. Subsequent Events

In Q1 2020, the Bank implemented a number of measures to address financial and operational risks stemming from the Coronavirus pandemic, including but not limited to enhanced monitoring of the loan book and Bank's liquidity profile, as well as activating Split Operations mode as part of the Business Continuity Plan (BCP).

In more detail, by the time of the signing of this report, the Bank issued margin calls for shortfalls on Lombard loans cumulatively amounting to CHF 2mn, with no credit or other significant losses encountered. The Bank's liquidity profile stood above internal and regulatory limits and no liquidity stress, due to withdrawals of deposits or increase in credit lines, was foreseen. A credible assessment of the pandemic's holistic impact on the balance sheet, cash-flows and profitability of the Bank was however deemed premature at the time of signing due to the evolving nature of the crisis.

To ensure full continuity of key processes, the Bank activated in March, 2020 Split Operations mode, as defined in the BCP, by utilizing its Disaster Recovery Site and remote working solution. Alongside full-scale testing, a dedicated risk assessment was performed beforehand to ensure that all regulatory requirements defined by the local regulator CSSF for such teleworking scenario to address the Coronavirus were met, and that critical services may continue to be provided without negative impact on the robustness of the Bank's internal controls.

The Bank's response to the Coronavirus pandemic successfully prevented operational disruptions or significant financial losses by the time of the signing of this report.

29  
08/2

m



**CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.**

Registered office: 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg  
R.C.S. Luxembourg B 11756

**Contact:**

Postal address: P.O. Box 40, L-2010 Luxembourg  
Phone: +352 46 00 11-1

**[credit-suisse.com](http://credit-suisse.com)**





**PAULA DIOGO**

SOLICITADOR(A)

Telefone: 213869707 \* Email: 4295@solicitador.net

### ≡CERTIFICADO DE TRADUÇÃO≡

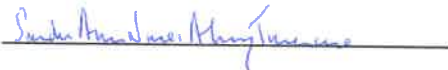
(Artigo 38.º do Decreto-Lei 76-A/2006, de 29-03 e Portaria 657-B/2006, de 29-06)

PAULA DIOGO, Solicitador(a), inscrito(a) na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e portador(a) da cédula profissional com o número 4295, com escritório na Rua Pereira e Sousa, N.º 11 B, 1350-239 LISBOA, Portugal, certifica:-----

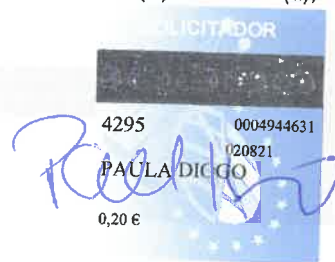
Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, neste escritório, perante mim, compareceu como outorgante:-----  
Sandra Arsénio Nunes Alvarez Troncoso, solteira, maior, natural de França, residente na Rua Silva Carvalho, 145, 1.º D, Lisboa, contribuinte fiscal número 225590441. Verifiquei a identidade do(a) outorgante pela exibição do cartão de cidadão número 10468139 0 ZX9, emitido pela República Portuguesa, válido até 01.03.2031. E por ela foi dito: Que para fins, de autenticação, me apresentou a tradução anexa para a LÍNGUA PORTUGUESA, por ela efetuada, declarando ser a tradução correta e fiel do respetivo original, que é um RELATÓRIO ANUAL 2019 DO CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A., escrita em língua inglesa, declarando sob o seu compromisso de honra, que assume completa e inteira responsabilidade pela mesma. O documento anexo a esta certificação é composto por 79 (setenta e nove) folhas, impressas de um só lado. Foi feita a(o) outorgante a leitura deste termo de certificação, bem como a explicação do seu conteúdo, o qual vai ser assinado pelo (a) tradutor(a) e por mim, Solicitador(a). -----

Lisboa, 10 de dezembro de 2021

O(A) Tradutor(a),



O(A) Solicitador(a),



Executado a: 2021-12-10 15:27  
Registado a: 2021-12-10 15:32  
N.º de registo: A/1565801  
Selo de autenticação: 4944631

O presente registo pode ser verificado no sítio de internet <https://www.sisaae.osae.pt/roas2/consulta-documentos.jsp>, indicando o n.º de registo A/1565801 e a cédula 4295. Caso seja detetada alguma desconformidade não deixe de informar a OSAE para [geral@osae.pt](mailto:geral@osae.pt).

